

# *Informações Financeiras Intermediárias*

*PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS*

*Em 31 de março de 2025 e relatório sobre a revisão de  
informações financeiras intermediárias*

<b>BALANÇO PATRIMONIAL .....</b>	<b>3</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO .....</b>	<b>4</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ABRANGENTES .....</b>	<b>5</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....</b>	<b>6</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....</b>	<b>7</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO .....</b>	<b>8</b>
<b>NOTAS EXPLICATIVAS.....</b>	<b>9</b>
1. Base de apresentação.....	9
2. Práticas contábeis materiais .....	9
3. Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários.....	10
4. Receita de vendas .....	11
5. Custos e despesas por natureza.....	12
6. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas .....	13
7. Resultado financeiro líquido .....	13
8. Informações por Segmento .....	14
9. Contas a receber.....	16
10. Estoques .....	17
11. Fornecedores.....	17
12. Tributos.....	18
13. Benefícios a empregados.....	20
14. Processos judiciais e contingências.....	24
15. Provisão para desmantelamento de áreas.....	31
16. Outros ativos e passivos .....	31
17. Imobilizado.....	32
18. Intangível.....	34
19. Redução ao valor recuperável dos ativos ( <i>Impairment</i> ) .....	34
20. Atividades de exploração e avaliação de reserva de petróleo e gás .....	35
21. Investimentos .....	36
22. Vendas de ativos e outras operações com ativos .....	37
23. Financiamentos.....	38
24. Arrendamentos.....	40
25. Patrimônio líquido .....	41
26. Gerenciamento de riscos financeiros.....	44
27. Partes relacionadas.....	49
28. Informações complementares à demonstração dos fluxos de caixa .....	53
29. Eventos subsequentes .....	53
30. Correlação entre as notas explicativas de 31 de dezembro de 2024 e 31 de março de 2025 .....	54
<b>DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS E RELATÓRIOS SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS.....</b>	<b>55</b>
<b>Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR.....</b>	<b>56</b>

**BALANÇO PATRIMONIAL****PETROBRAS**

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Ativo	Notas	Consolidado		Controladora	
		31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Caixa e equivalentes de caixa	3	26.960	20.254	7.140	3.134
Títulos e valores mobiliários	3	17.078	26.397	14.036	13.941
Contas a receber, líquidas	9	17.623	22.080	95.734	129.592
Estoques	10	42.779	41.550	37.408	36.774
Imposto de renda e contribuição social	12	2.585	2.545	2.442	2.321
Impostos e contribuições	12	6.745	9.630	6.476	9.328
Outros ativos	16	7.922	9.599	11.500	10.817
		121.692	132.055	174.736	205.907
Ativos classificados como mantidos para venda	22	3.161	3.157	3.460	3.455
<b>Ativo circulante</b>		<b>124.853</b>	<b>135.212</b>	<b>178.196</b>	<b>209.362</b>
Contas a receber, líquidas	9	5.808	7.777	5.158	6.964
Títulos e valores mobiliários	3	4.806	3.605	4.806	3.605
Depósitos judiciais	14	75.078	72.745	74.552	72.282
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	5.646	5.710	-	-
Impostos e contribuições	12	23.449	22.301	22.844	21.742
Outros ativos	16	15.521	15.488	16.448	16.424
Ativo realizável a longo prazo		130.308	127.626	123.808	121.017
Investimentos	21	4.178	4.081	344.266	366.398
Imobilizado	17	875.273	843.917	888.982	858.561
Intangível	18	13.104	13.961	12.914	13.772
<b>Ativo não circulante</b>		<b>1.022.863</b>	<b>989.585</b>	<b>1.369.970</b>	<b>1.359.748</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1.147.716</b>	<b>1.124.797</b>	<b>1.548.166</b>	<b>1.569.110</b>

Passivo	Notas	Consolidado		Controladora	
		31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Fornecedores	11	31.265	37.659	34.360	39.741
Financiamentos	23	15.865	15.887	121.275	106.522
Arrendamentos	24	50.764	52.896	53.145	54.953
Imposto de renda e contribuição social	12	8.342	8.671	4.676	4.121
Impostos e contribuições	12	20.531	20.336	20.149	19.895
Dividendos propostos	25	81	16.452	-	16.334
Provisão para desmantelamento de áreas	15	13.506	10.500	13.435	10.426
Benefícios a empregados	13	15.037	14.337	13.933	13.222
Outros passivos	16	13.980	13.652	12.316	12.045
		169.371	190.390	273.289	277.259
Passivos associados a ativos mantidos para venda	22	4.457	4.418	4.457	4.418
<b>Passivo circulante</b>		<b>173.828</b>	<b>194.808</b>	<b>277.746</b>	<b>281.677</b>
Financiamentos	23	120.986	127.539	412.393	478.198
Arrendamentos	24	182.699	177.145	186.964	182.625
Imposto de renda e contribuição social	12	3.255	3.284	3.228	3.256
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	27.565	9.100	32.714	14.254
Benefícios a empregados	13	67.188	66.082	65.766	64.716
Provisão para processos judiciais e administrativos	14	16.270	17.543	15.134	16.451
Provisão para desmantelamento de áreas	15	148.776	151.753	148.256	151.221
Outros passivos	16	9.546	10.029	10.124	10.706
<b>Passivo não circulante</b>		<b>576.285</b>	<b>562.475</b>	<b>874.579</b>	<b>921.427</b>
<b>Passivo circulante e não circulante</b>		<b>750.113</b>	<b>757.283</b>	<b>1.152.325</b>	<b>1.203.104</b>
Capital subscrito e integralizado	25	205.432	205.432	205.432	205.432
Reserva de capital, transações de capital e ações em tesouraria		3.106	(2.457)	3.322	(2.241)
Reservas de lucros	25	89.630	95.193	89.414	94.977
Lucros acumulados		35.209	-	35.209	-
Outros resultados abrangentes		62.464	67.838	62.464	67.838
Atribuído aos acionistas da controladora		395.841	366.006	395.841	366.006
Atribuído aos acionistas não controladores		1.762	1.508	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>		<b>397.603</b>	<b>367.514</b>	<b>395.841</b>	<b>366.006</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>1.147.716</b>	<b>1.124.797</b>	<b>1.548.166</b>	<b>1.569.110</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO****PETROBRAS**

Períodos findos em 31 de março (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Notas	Consolidado		Controladora	
		2025 Jan-Mar	2024 Jan-Mar	2025 Jan-Mar	2024 Jan-Mar
Receita de vendas	4	123.144	117.721	121.652	115.376
Custo dos produtos e serviços vendidos	5	(62.435)	(57.020)	(63.233)	(55.913)
Lucro bruto		60.709	60.701	58.419	59.463
Despesas					
Vendas	5	(6.376)	(6.606)	(6.906)	(6.577)
Gerais e administrativas	5	(2.592)	(2.216)	(2.219)	(1.906)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	20	(1.811)	(670)	(1.739)	(666)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico		(1.179)	(908)	(1.179)	(908)
Tributárias		(722)	(695)	(358)	(361)
Reversão (perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	19	(290)	45	(311)	66
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	6	(5.194)	(5.167)	(4.501)	(4.774)
		(18.164)	(16.217)	(17.213)	(15.126)
Lucro antes do resultado financeiro, participações e impostos		42.545	44.484	41.206	44.337
Resultado financeiro líquido	7	10.595	(9.579)	6.117	(13.857)
Receitas financeiras		1.737	2.736	3.211	2.480
Despesas financeiras		(5.744)	(5.310)	(12.350)	(9.047)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		14.602	(7.005)	15.256	(7.290)
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	21	495	(457)	5.296	3.811
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		53.635	34.448	52.619	34.291
Imposto de renda e contribuição social	12	(18.304)	(10.638)	(17.410)	(10.591)
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>35.331</b>	<b>23.810</b>	<b>35.209</b>	<b>23.700</b>
Atribuível aos:					
Acionistas da Petrobras		35.209	23.700	35.209	23.700
Acionistas não controladores		122	110	-	-
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>35.331</b>	<b>23.810</b>	<b>35.209</b>	<b>23.700</b>
Lucro básico e diluído por ação ON e PN (em R\$)	25	2,73	1,83	2,73	1,83

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

# DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ABRANGENTES

PETROBRAS

Períodos findos em 31 de março (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Notas	Consolidado		Controladora	
		2025 Jan-Mar	2024 Jan-Mar	2025 Jan-Mar	2024 Jan-Mar
Lucro líquido do período		35.331	23.810	35.209	23.700
Itens que não serão reclassificados para o resultado:					
Ganhos atuariais com planos de benefícios definidos	13	4	-	-	-
		4	-	-	-
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes em investidas		-	-	4	-
Itens que poderão ser reclassificados para o resultado:					
Resultados não realizados com <i>hedge</i> de fluxo de caixa - exportações					
Reconhecidos no patrimônio líquido		28.940	(9.966)	28.940	(9.966)
Transferidos para o resultado		4.228	3.452	4.237	3.422
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(11.277)	2.215	(11.280)	2.225
	26	21.891	(4.299)	21.897	(4.319)
Ajustes de conversão em investidas <sup>(1)</sup>					
Reconhecidos no patrimônio líquido		(27.957)	8.984	(27.954)	8.983
		(27.957)	8.984	(27.954)	8.983
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes em investidas					
Reconhecidos no patrimônio líquido	21	685	(44)	679	(24)
		685	(44)	679	(24)
Outros resultados abrangentes		(5.377)	4.641	(5.374)	4.640
<b>Resultado abrangente total</b>		<b>29.954</b>	<b>28.451</b>	<b>29.835</b>	<b>28.340</b>
Resultado abrangente atribuível aos:					
Acionistas da Petrobras		29.835	28.340	29.835	28.340
Acionistas não controladores		119	111	-	-
<b>Resultado abrangente total</b>		<b>29.954</b>	<b>28.451</b>	<b>29.835</b>	<b>28.340</b>

(1) No Consolidado, inclui efeito devedor de R\$ 1.041 (efeito credor de R\$ 284, em 31 de março de 2024), referente a coligadas e empreendimentos controlados em conjunto.

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

# DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

## PETROBRAS

Períodos findos em 31 de março (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

		Consolidado		Controladora	
	Notas	31.03.2025	31.03.2024	31.03.2025	31.03.2024
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>					
Lucro líquido do período		35.331	23.810	35.209	23.700
Ajustes para:					
Resultado atuarial de planos de pensão e saúde	13	2.436	2.145	2.368	2.079
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	21	(495)	457	(5.296)	(3.811)
Depreciação, depleção e amortização	28	18.976	16.648	19.639	17.298
Perda (reversão), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	19	290	(45)	311	(66)
Ajuste a valor realizável líquido	10	37	(216)	-	-
Perdas (reversões), líquidas, de crédito esperadas		(112)	151	(121)	121
Baixa de poços	20	1.202	248	1.202	248
Resultado com alienações e baixa de ativos	6	(324)	(806)	(317)	(648)
Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não realizados		(11.810)	9.561	(7.853)	12.609
Imposto de renda e contribuição social	12	18.304	10.638	17.410	10.591
Revisão e atualização financeira de desmantelamento de áreas		1.870	1.385	1.864	1.375
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	6	(403)	(237)	(403)	(237)
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	6	(905)	(342)	(903)	(341)
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	6	1.163	1.398	1.064	1.339
Redução (aumento) de ativos					
Contas a receber		962	2.913	(6.805)	(3.361)
Estoques		(2.126)	(3.115)	(623)	(3.525)
Depósitos judiciais		(1.061)	(1.424)	(995)	(1.402)
Outros ativos		2.249	183	215	(84)
Aumento (redução) de passivos					
Fornecedores		(3.243)	2.025	(2.171)	2.726
Impostos e contribuições		987	(2.530)	1.210	(2.539)
Planos de pensão e de saúde		(1.257)	(1.006)	(1.248)	(998)
Provisão para processos judiciais e administrativos		(2.211)	(389)	(2.194)	(379)
Outros benefícios a empregados		636	(292)	641	(334)
Provisão para desmantelamento de áreas		(1.073)	(1.304)	(1.062)	(1.253)
Outros passivos		(299)	(395)	(474)	(9)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(9.786)	(12.980)	(8.903)	(12.471)
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais		49.338	46.481	41.765	40.628
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>					
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis		(23.297)	(14.049)	(22.867)	(13.910)
Reduções (adições) em investimentos		(1)	(4)	(73)	149
Recebimentos pela venda de ativos - Desinvestimentos		2.729	2.801	2.729	2.796
Compensação financeira por Acordos de Coparticipação		2.140	1.951	2.140	1.951
Resgates (investimentos) em títulos e valores mobiliários <sup>(1)</sup>		8.149	(7.260)	17.407	12.560
Dividendos recebidos <sup>(2)</sup>		45	121	164	301
Recursos líquidos gerados (utilizados) nas atividades de investimentos		(10.235)	(16.440)	(500)	3.847
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>					
Participação de acionistas não controladores		246	463	-	-
Financiamentos e operações de mútuo, líquidos:					
Captações	23	3.009	8	21.321	17.023
Amortizações de principal - financiamentos	23	(2.777)	(5.006)	(23.043)	(23.322)
Amortizações de juros - financiamentos <sup>(2)</sup>	23	(2.948)	(2.932)	(6.272)	(5.901)
Amortizações de arrendamentos	24	(12.237)	(9.504)	(12.678)	(9.809)
Dividendos pagos a acionistas da Petrobras	25	(16.587)	(17.182)	(16.587)	(17.182)
Recompra de ações	25	-	(1.147)	-	(1.147)
Dividendos pagos a acionistas não controladores		(150)	(282)	-	-
Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamentos		(31.444)	(35.582)	(37.259)	(40.338)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		(953)	1.617	-	-
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período		6.706	(3.924)	4.006	4.137
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		20.254	61.613	3.134	2.562
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>		<b>26.960</b>	<b>57.689</b>	<b>7.140</b>	<b>6.699</b>

(1) Na Controladora, inclui valores referentes às movimentações da aplicação em recebíveis do FIDC-NP.

(2) A companhia classifica dividendos/juros recebidos e juros pagos como fluxo de caixa das atividades de investimentos e fluxo de caixa das atividades de financiamento, respectivamente.

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

# DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PETROBRAS

Períodos findos em 31 de março (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Capital subscrito e integralizado	Reserva de capital, transações de capital e ações em tesouraria	Outros resultados abrangentes				Reservas de lucros	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido consolidado
			Ajustes acumulados de conversão	Perdas atuariais com planos de benefícios definidos	Hedge de fluxo de caixa de exportação	Outros resultados abrangentes e custo atribuído					
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2024</b>	205.432	(322)	79.846	(43.442)	(19.029)	(999)	158.955	-	380.441	1.899	382.340
Ações em tesouraria	-	(1.147)	-	-	-	-	-	-	(1.147)	-	(1.147)
Transações de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	463	463
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	23.700	23.700	110	23.810
Outros resultados abrangentes	-	-	8.983	-	(4.299)	(44)	-	-	4.640	1	4.641
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	-	2	2	-	2
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(187)	(187)
<b>Saldos em 31 de março de 2024</b>	205.432	(1.469)	88.829	(43.442)	(23.328)	(1.043)	158.955	23.702	407.636	2.286	409.922
	205.432	(1.469)				21.016	158.955	23.702	407.636	2.286	409.922
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2025</b>	205.432	(2.241)	161.659	(26.631)	(64.741)	(2.449)	94.977	-	366.006	1.508	367.514
Cancelamento de ações em tesouraria	-	5.563	-	-	-	-	(5.563)	-	-	-	-
Transações de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	247	247
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	35.209	35.209	122	35.331
Outros resultados abrangentes	-	-	(27.954)	4	21.891	685	-	-	(5.374)	(3)	(5.377)
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(112)	(112)
<b>Saldos em 31 de março de 2025</b>	205.432	3.322	133.705	(26.627)	(42.850)	(1.764)	89.414	35.209	395.841	1.762	397.603
	205.432	3.322				62.464	89.414	35.209	395.841	1.762	397.603

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

# DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

## PETROBRAS

Períodos findos em 31 de março (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2025	31.03.2024	31.03.2025	31.03.2024
<b>Receitas</b>				
Vendas de produtos e serviços e outras receitas	160.542	153.644	158.623	150.342
Reversões (perdas), líquidas, de crédito esperadas	112	(151)	121	(121)
Receitas relativas à construção de ativos para uso	19.170	13.105	18.980	12.975
	179.824	166.598	177.724	163.196
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>				
Matérias-primas e produtos para revenda	(23.149)	(24.939)	(21.052)	(21.872)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(28.883)	(19.635)	(31.735)	(20.903)
Créditos fiscais sobre insumos adquiridos de terceiros	(11.435)	(9.320)	(11.851)	(9.788)
Reversão (perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(290)	45	(311)	66
	(63.757)	(53.849)	(64.949)	(52.497)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>116.067</b>	<b>112.749</b>	<b>112.775</b>	<b>110.699</b>
Depreciação, depleção e amortização	(18.976)	(16.648)	(19.639)	(17.298)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela companhia</b>	<b>97.091</b>	<b>96.101</b>	<b>93.136</b>	<b>93.401</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	495	(457)	5.296	3.811
Receitas financeiras	1.737	2.736	3.211	2.480
Aluguéis, royalties e outros	1.118	805	1.769	1.481
	3.350	3.084	10.276	7.772
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>100.441</b>	<b>99.185</b>	<b>103.412</b>	<b>101.173</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
<b>Pessoal e administradores</b>				
<b>Remuneração direta</b>				
Salários	5.034	4.593	4.471	4.095
Programas de remuneração variável	1.686	1.265	1.528	1.139
	6.720	5.858	5.999	5.234
<b>Benefícios</b>				
Vantagens	312	265	259	216
Plano de aposentadoria e pensão	1.107	1.084	1.071	1.053
Plano de saúde	1.847	1.465	1.759	1.384
	3.266	2.814	3.089	2.653
<b>FGTS</b>	<b>358</b>	<b>329</b>	<b>327</b>	<b>301</b>
	10.344	9.001	9.415	8.188
<b>Tributos</b>				
Federais <sup>(1) (2)</sup>	44.007	35.119	43.312	35.037
Estaduais	14.535	14.586	14.329	14.432
Municipais	144	224	40	104
No exterior <sup>(1)</sup>	945	748	-	-
	59.631	50.677	57.681	49.573
<b>Instituições financeiras e fornecedores</b>				
Juros, variações cambiais e monetárias	(6.234)	14.210	(282)	18.230
Despesas de aluguéis e arrendamentos	1.369	1.487	1.389	1.482
	(4.865)	15.697	1.107	19.712
<b>Acionistas</b>				
Resultado dos acionistas não controladores	122	110	-	-
Lucros retidos	35.209	23.700	35.209	23.700
	35.331	23.810	35.209	23.700
<b>Valor adicionado total distribuído</b>	<b>100.441</b>	<b>99.185</b>	<b>103.412</b>	<b>101.173</b>

(1) Inclui participações governamentais.

(2) Em 31 de março de 2025 e 2024, inclui valores referentes a imposto de renda e contribuição social diferidos conforme nota explicativa 12.1.

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.



## 1. Base de apresentação

Essas informações financeiras intermediárias são apresentadas com as alterações relevantes ocorridas no período, sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas, e consideram as informações consolidadas, que no entendimento da administração proporcionam uma visão abrangente da posição patrimonial e financeira da companhia e do desempenho de suas operações, complementadas por algumas informações individuais da controladora. Portanto, tais informações contábeis devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, que contemplam o conjunto completo de notas explicativas.

As informações financeiras intermediárias consolidadas e individuais da companhia foram preparadas e estão apresentadas conforme o Pronunciamento Técnico - CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê dos Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e correlato à IAS 34 - *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da companhia.

O Conselho de Administração da companhia, em reunião realizada em 12 de maio de 2025, autorizou a divulgação destas informações financeiras intermediárias.

### 1.1. Adoção de novas normas e revisões

Em 1º de janeiro de 2025, conforme divulgado na nota explicativa 6 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024, entraram em vigor normativos emitidos no país e exterior, cujos principais foram:

- *Lack of exchangeability – Amendments to IAS 21*, emitido pelo IASB, com correspondente pronunciamento técnico emitido pelo CPC e aprovado pela CVM; e
- Orientação técnica OCPC 10 – Créditos de Carbono (tCO<sub>2</sub>e), permissões de emissão (*allowances*) e crédito de descarbonização (CBIO). Essa orientação foi emitida no Brasil sem equivalência às normas emitidas pelo IASB.

A aplicação inicial desses normativos não causou impacto material nas informações financeiras intermediárias consolidadas e individuais de 31 de março de 2025.

## 2. Práticas contábeis materiais

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas informações trimestrais intermediárias são os mesmos adotados na preparação das demonstrações financeiras anuais da companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

### 3. Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários

#### 3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem numerário em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, os quais atendem à definição de equivalentes de caixa.

	31.03.2025	Consolidado 31.12.2024
Caixa e bancos	840	841
Aplicações financeiras de curto prazo		
- No País		
Fundos de investimentos DI e operações compromissadas	2.468	8.996
CDB e outros fundos de investimentos	4.402	1.152
	6.870	10.148
- No exterior		
<i>Time deposits</i>	13.023	4.509
<i>Auto Invest</i> e contas remuneradas	6.113	4.495
Outras aplicações financeiras	114	261
	19.250	9.265
<b>Total das aplicações financeiras de curto prazo</b>	<b>26.120</b>	<b>19.413</b>
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>26.960</b>	<b>20.254</b>

Os fundos de investimentos no país têm seus recursos aplicados em títulos públicos federais brasileiros e em operações lastreadas em títulos públicos (compromissadas), cujos prazos de vencimento são de até três meses, contados a partir da data de aquisição. As aplicações, no país, também contam com os certificados de depósitos bancários (CDB) pós-fixados com liquidez diária, com prazos iniciais de vencimentos de até três meses, considerados a partir da data de aquisição. As aplicações no exterior são compostas por *time deposits* com prazos de até três meses, contados a partir da data de aquisição e por outras aplicações em contas remuneradas com liquidez diária.

#### 3.2. Títulos e valores mobiliários

	31.03.2025	Consolidado 31.12.2024
Valor justo por meio do resultado	3.396	3.290
Custo amortizado - CDB e <i>time deposits</i>	18.210	26.434
Custo amortizado - Outros	278	278
<b>Total</b>	<b>21.884</b>	<b>30.002</b>
Circulante	17.078	26.397
Não circulante	4.806	3.605

Os títulos classificados como valor justo por meio de resultado referem-se principalmente a investimentos em títulos públicos federais brasileiros (valores determinados pelo nível 1 da hierarquia de valor justo). Estes investimentos financeiros possuem prazos de vencimento superiores a três meses.

Os títulos classificados como custo amortizado referem-se a aplicações no país em certificados de depósitos bancários (CDB) pós-fixados com liquidez diária, com prazos iniciais entre um e dois anos, além de aplicações no exterior em *time deposits*, com prazos superiores a três meses.

## NOTAS EXPLICATIVAS

### PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

#### 4. Receita de vendas

	2025	Consolidado 2024
	Jan-Mar	Jan-Mar
Receita bruta de vendas	157.259	150.241
Encargos de vendas <sup>(1)</sup>	(34.115)	(32.520)
<b>Receita de vendas</b>	<b>123.144</b>	<b>117.721</b>
Diesel	38.360	35.051
Gasolina	17.340	15.868
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	4.282	3.756
Querosene de aviação (QAV)	6.566	5.865
Nafta	2.396	2.118
Óleo combustível (incluindo <i>bunker</i> )	967	1.702
Outros derivados de petróleo	5.440	5.047
<b>Subtotal de derivados de petróleo</b>	<b>75.351</b>	<b>69.407</b>
Gás natural	5.162	6.546
Petróleo	8.208	6.088
Renováveis e nitrogenados	310	156
Receitas de direitos não exercidos ( <i>breakage</i> )	284	692
Energia elétrica	810	631
Serviços, agenciamentos e outros	968	1.223
<b>Mercado interno</b>	<b>91.093</b>	<b>84.743</b>
<b>Exportações</b>	<b>31.405</b>	<b>31.690</b>
Petróleo	22.303	24.318
Óleo combustível (incluindo <i>bunker</i> )	6.914	6.554
Outros derivados de petróleo e outros produtos	2.188	818
<b>Vendas no exterior <sup>(2)</sup></b>	<b>646</b>	<b>1.288</b>
<b>Mercado externo</b>	<b>32.051</b>	<b>32.978</b>
<b>Receitas de vendas</b>	<b>123.144</b>	<b>117.721</b>

(1) Inclui, principalmente, CIDE, PIS, COFINS e ICMS.

(2) Receita proveniente de vendas realizadas no exterior, incluindo trading e excluídas exportações.

	2025	2024
	Jan-Mar	Jan-Mar
Brasil	91.093	84.743
<b>Mercado interno</b>	<b>91.093</b>	<b>84.743</b>
China	6.276	7.359
Américas (exceto Estados Unidos da América)	3.922	5.197
Europa	6.133	6.014
Ásia (exceto China e Singapura)	6.983	2.387
Estados Unidos da América	3.985	7.286
Singapura	3.910	4.709
Outros	842	26
<b>Mercado externo</b>	<b>32.051</b>	<b>32.978</b>
<b>Receitas de vendas</b>	<b>123.144</b>	<b>117.721</b>

No período de janeiro a março de 2025, a receita de dois clientes do segmento de Refino, Transporte e Comercialização (RTC) representa, individualmente, 15% e 10%, respectivamente, da receita da companhia. No período de janeiro a março de 2024, a receita de um cliente do segmento de Refino, Transporte e Comercialização (RTC) representava, individualmente, 15% da receita da companhia.

## NOTAS EXPLICATIVAS

### PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

## 5. Custos e despesas por natureza

### 5.1. Custo dos produtos e serviços vendidos

	2025	Consolidado 2024
	Jan-Mar	Jan-Mar
Matérias-primas, produtos para revenda, materiais e serviços contratados <sup>(1)</sup>	(29.777)	(29.379)
Compras e importações	(20.899)	(21.331)
Petróleo	(12.354)	(10.921)
Derivados	(6.942)	(8.235)
Gás natural	(1.603)	(2.175)
Serviços e outros	(8.878)	(8.048)
Depreciação, depleção e amortização	(14.692)	(13.112)
Participação governamental	(16.409)	(15.007)
Gastos com pessoal	(2.337)	(2.187)
Variação dos estoques	780	2.665
<b>Total</b>	<b>(62.435)</b>	<b>(57.020)</b>

(1) Inclui arrendamentos de curto prazo (12 meses ou inferior).

### 5.2. Despesas de vendas

	2025	Consolidado 2024
	Jan-Mar	Jan-Mar
Materiais, serviços, fretes, aluguéis e outros	(5.240)	(5.549)
Depreciação, depleção e amortização	(984)	(855)
Reversão (perdas) de créditos esperadas	24	(51)
Gastos com pessoal	(176)	(151)
<b>Total</b>	<b>(6.376)</b>	<b>(6.606)</b>

### 5.3. Despesas gerais e administrativas

	2025	Consolidado 2024
	Jan-Mar	Jan-Mar
Gastos com pessoal	(1.548)	(1.447)
Materiais, serviços, aluguéis e outros	(815)	(594)
Depreciação, depleção e amortização	(229)	(175)
<b>Total</b>	<b>(2.592)</b>	<b>(2.216)</b>

## 6. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	2025	Consolidado 2024
	Jan-Mar	Jan-Mar
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(3.707)	(3.233)
Plano de pensão e saúde (inativos)	(1.841)	(1.531)
Programas de remuneração variável <sup>(1)</sup>	(1.684)	(1.263)
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	(1.163)	(1.398)
Despesas operacionais com termelétricas	(321)	(326)
Ressarcimento de gastos referentes à Operação Lava Jato	-	26
Resultado com derivativos de commodities	10	25
Contratos de <i>Ship/Take or Pay</i> e multas aplicadas	168	233
Resultado com alienações e baixa de ativos	324	806
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	403	237
Resultado de atividades não fim	572	193
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	905	342
Resultados com operações em parcerias de E&P	872	774
Outros	268	(52)
<b>Total</b>	<b>(5.194)</b>	<b>(5.167)</b>

(1) Composto por Participação nos lucros ou resultados (PLR) e Programa de prêmio por desempenho (PRD), conforme nota explicativa 13.

## 7. Resultado financeiro líquido

	2025	Consolidado 2024
	Jan-Mar	Jan-Mar
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>1.737</b>	<b>2.736</b>
Receita com aplicações financeiras e títulos públicos	1.305	2.140
Outros	432	596
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(5.744)</b>	<b>(5.310)</b>
Despesas com financiamentos	(2.722)	(2.744)
Despesas com arrendamentos	(3.633)	(2.708)
Encargos financeiros capitalizados	2.624	1.861
Atualização financeira da provisão de desmantelamento	(1.861)	(1.347)
Outros	(152)	(372)
<b>Variações monetárias e cambiais, líquidas</b>	<b>14.602</b>	<b>(7.005)</b>
Variações cambiais <sup>(1)</sup>	18.131	(4.343)
Real x Dólar	18.361	(4.499)
Outras moedas	(230)	156
Reclassificação do <i>hedge accounting</i> <sup>(1)</sup>	(4.228)	(3.452)
Atualização monetária de dividendos antecipados e dividendos a pagar	(376)	(346)
Atualização monetária de impostos a recuperar	336	245
Outros	739	891
<b>Total</b>	<b>10.595</b>	<b>(9.579)</b>

(1) Para mais informações, vide notas explicativas 26.4.1.a. e 26.4.1.c.

## 8. Informações por Segmento

### 8.1. Informações por Segmento - Resultado

#### Demonstração Consolidada do Resultado por Segmento de Negócio - Jan-Mar/2025

	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	Eliminação	Total
Receita de vendas	88.169	116.819	10.867	451	(93.162)	123.144
Intersegmentos	87.849	1.696	3.610	7	(93.162)	-
Terceiros	320	115.123	7.257	444	-	123.144
Custo dos produtos e serviços vendidos	(39.715)	(109.766)	(6.560)	(401)	94.007	(62.435)
Lucro bruto	48.454	7.053	4.307	50	845	60.709
Despesas	(4.286)	(4.296)	(4.551)	(5.031)	-	(18.164)
Vendas	(2)	(2.552)	(3.831)	9	-	(6.376)
Gerais e administrativas	(27)	(509)	(155)	(1.901)	-	(2.592)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(1.811)	-	-	-	-	(1.811)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(945)	(8)	(9)	(217)	-	(1.179)
Tributárias	(24)	(73)	(10)	(615)	-	(722)
Reversão (perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	(313)	23	-	-	-	(290)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(1.164)	(1.177)	(546)	(2.307)	-	(5.194)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, participações e impostos	44.168	2.757	(244)	(4.981)	845	42.545
Resultado financeiro líquido	-	-	-	10.595	-	10.595
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	77	335	84	(1)	-	495
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	44.245	3.092	(160)	5.613	845	53.635
Imposto de renda e contribuição social	(15.017)	(937)	83	(2.146)	(287)	(18.304)
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>	<b>29.228</b>	<b>2.155</b>	<b>(77)</b>	<b>3.467</b>	<b>558</b>	<b>35.331</b>
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	29.232	2.155	(130)	3.394	558	35.209
Acionistas não controladores	(4)	-	53	73	-	122
	<b>29.228</b>	<b>2.155</b>	<b>(77)</b>	<b>3.467</b>	<b>558</b>	<b>35.331</b>

#### Demonstração Consolidada do Resultado por Segmento de Negócio - Jan-Mar/2024

	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	Eliminação	Total
Receita de vendas	79.644	109.905	11.989	379	(84.196)	117.721
Intersegmentos	79.124	1.499	3.564	9	(84.196)	-
Terceiros	520	108.406	8.425	370	-	117.721
Custo dos produtos e serviços vendidos	(32.760)	(98.971)	(5.838)	(362)	80.911	(57.020)
Lucro bruto	46.884	10.934	6.151	17	(3.285)	60.701
Despesas	(3.117)	(4.143)	(4.406)	(4.551)	-	(16.217)
Vendas	(4)	(2.732)	(3.806)	(64)	-	(6.606)
Gerais e administrativas	(101)	(417)	(139)	(1.559)	-	(2.216)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(670)	-	-	-	-	(670)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(690)	(8)	(3)	(207)	-	(908)
Tributárias	(98)	(34)	(25)	(538)	-	(695)
Reversão (perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	(21)	-	-	66	-	45
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(1.533)	(952)	(433)	(2.249)	-	(5.167)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, participações e impostos	43.767	6.791	1.745	(4.534)	(3.285)	44.484
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(9.579)	-	(9.579)
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	85	(645)	107	(4)	-	(457)
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	43.852	6.146	1.852	(14.117)	(3.285)	34.448
Imposto de renda e contribuição social	(14.881)	(2.309)	(593)	6.028	1.117	(10.638)
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>	<b>28.971</b>	<b>3.837</b>	<b>1.259</b>	<b>(8.089)</b>	<b>(2.168)</b>	<b>23.810</b>
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	28.975	3.837	1.191	(8.135)	(2.168)	23.700
Acionistas não controladores	(4)	-	68	46	-	110
	<b>28.971</b>	<b>3.837</b>	<b>1.259</b>	<b>(8.089)</b>	<b>(2.168)</b>	<b>23.810</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS****PETROBRAS**

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

**Outras receitas (despesas) operacionais líquidas por Segmento de Negócio - Jan-Mar/2025**

	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	Total
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(2.990)	(573)	(119)	(25)	(3.707)
Plano de pensão e saúde (inativos)	-	-	-	(1.841)	(1.841)
Programas de remuneração variável	(776)	(375)	(85)	(448)	(1.684)
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	(647)	(166)	(9)	(341)	(1.163)
Resultado com alienações e baixa de ativos	185	(7)	14	132	324
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	403	-	-	-	403
Outras	2.661	(56)	(347)	216	2.474
<b>Total</b>	<b>(1.164)</b>	<b>(1.177)</b>	<b>(546)</b>	<b>(2.307)</b>	<b>(5.194)</b>

**Outras receitas (despesas) operacionais líquidas por Segmento de Negócio - Jan-Mar/2024**

	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	Total
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(3.008)	(129)	(73)	(23)	(3.233)
Plano de pensão e saúde (inativos)	-	-	-	(1.531)	(1.531)
Programas de remuneração variável	(512)	(336)	(68)	(347)	(1.263)
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	(417)	(476)	(20)	(485)	(1.398)
Resultado com alienações e baixa de ativos	683	123	96	(96)	806
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	237	-	-	-	237
Outras	1.484	(134)	(368)	233	1.215
<b>Total</b>	<b>(1.533)</b>	<b>(952)</b>	<b>(433)</b>	<b>(2.249)</b>	<b>(5.167)</b>

O montante de depreciação, depleção e amortização por segmento de negócio é o seguinte:

	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	Total
Jan-Mar/2025	14.496	3.493	782	205	18.976
Jan-Mar/2024	12.528	3.207	756	157	16.648

**8.2. Informações por Segmento – Ativo****Ativo Consolidado por Segmento de Negócio - 31.03.2025**

	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	Eliminação	Total
Circulante	15.770	55.530	1.748	76.086	(24.281)	124.853
Não circulante	792.623	117.240	28.969	84.031	-	1.022.863
Realizável a longo prazo	45.099	14.091	518	70.600	-	130.308
Investimentos	1.753	936	1.135	354	-	4.178
Imobilizado	735.937	101.453	26.889	10.994	-	875.273
Em operação	586.897	90.335	24.042	7.954	-	709.228
Em construção	149.040	11.118	2.847	3.040	-	166.045
Intangível	9.834	760	427	2.083	-	13.104
<b>Ativo</b>	<b>808.393</b>	<b>172.770</b>	<b>30.717</b>	<b>160.117</b>	<b>(24.281)</b>	<b>1.147.716</b>

**Ativo Consolidado por Segmento de Negócio - 31.12.2024**

	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	Eliminação	Total
Circulante	16.701	55.838	2.345	86.210	(25.882)	135.212
Não circulante	760.749	115.848	30.226	82.762	-	989.585
Realizável a longo prazo	43.693	13.729	564	69.640	-	127.626
Investimentos	1.850	709	1.127	395	-	4.081
Imobilizado	704.444	100.669	28.118	10.686	-	843.917
Em operação	569.046	91.818	24.371	7.692	-	692.927
Em construção	135.398	8.851	3.747	2.994	-	150.990
Intangível	10.762	741	417	2.041	-	13.961
<b>Ativo</b>	<b>777.450</b>	<b>171.686</b>	<b>32.571</b>	<b>168.972</b>	<b>(25.882)</b>	<b>1.124.797</b>

## 9. Contas a receber

### 9.1. Contas a receber, líquidas

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Recebíveis de contratos com clientes				
Terceiros	21.086	23.398	14.563	14.559
Partes relacionadas				
Investidas (nota explicativa 27.5)	716	726	16.226	31.714
<b>Subtotal</b>	<b>21.802</b>	<b>24.124</b>	<b>30.789</b>	<b>46.273</b>
Outras contas a receber				
Terceiros				
Recebíveis por desinvestimento e cessão onerosa	5.656	10.383	5.656	10.383
Arrendamentos	1.684	1.848	131	135
Outras	4.060	3.664	3.402	2.888
Partes relacionadas				
Aplicações em direitos creditórios - FIDC-NP (nota explicativa 27.3)	-	-	66.862	82.951
<b>Subtotal</b>	<b>11.400</b>	<b>15.895</b>	<b>76.051</b>	<b>96.357</b>
<b>Total do contas a receber</b>	<b>33.202</b>	<b>40.019</b>	<b>106.840</b>	<b>142.630</b>
Perdas de crédito esperadas (PCE) - Terceiros	(9.760)	(10.151)	(5.937)	(6.063)
Perdas de crédito esperadas (PCE) - Partes Relacionadas	(11)	(11)	(11)	(11)
<b>Total do contas a receber, líquidas</b>	<b>23.431</b>	<b>29.857</b>	<b>100.892</b>	<b>136.556</b>
Circulante	17.623	22.080	95.734	129.592
Não circulante	5.808	7.777	5.158	6.964

As contas a receber estão classificadas na categoria de custo amortizado, exceto por determinados recebíveis com formação de preço final após a transferência de controle dos produtos, que dependem da variação do valor da commodity, classificados na categoria valor justo por meio do resultado, cujo valor em 31 de março de 2025 totalizou R\$ 2.467 (R\$ 2.579 em 31 de dezembro de 2024).

O saldo de recebíveis por desinvestimento e cessão onerosa está relacionado, principalmente, ao *earnout* dos campos de Sépia e Atapu no montante de R\$ 1.307 (R\$ 3.147, em 31 de dezembro de 2024), pelas vendas do campo de Roncador de R\$ 1.848 (R\$ 2.185, em 31 de dezembro de 2024), do Polo Potiguar de R\$ 848 (R\$ 1.345, em 31 de dezembro de 2024) e do Polo Cricaré de R\$ 516 (R\$ 557, em 31 de dezembro de 2024).

### 9.2. Aging do Contas a receber - Terceiros

	Consolidado				Controladora			
	31.03.2025		31.12.2024		31.03.2025		31.12.2024	
	Contas a receber	PCE	Contas a receber	PCE	Contas a receber	PCE	Contas a receber	PCE
A vencer	21.720	(471)	27.948	(1.041)	17.406	(467)	21.431	(1.023)
Vencidos:								
Até 3 meses	708	(509)	1.316	(466)	656	(506)	1.221	(463)
De 3 a 6 meses	767	(441)	391	(141)	733	(438)	353	(133)
De 6 a 12 meses	175	(168)	184	(111)	169	(166)	170	(106)
Acima de 12 meses	9.116	(8.171)	9.454	(8.392)	4.788	(4.360)	4.790	(4.338)
<b>Total</b>	<b>32.486</b>	<b>(9.760)</b>	<b>39.293</b>	<b>(10.151)</b>	<b>23.752</b>	<b>(5.937)</b>	<b>27.965</b>	<b>(6.063)</b>



### 9.3. Perdas de crédito esperadas – Terceiros e Partes Relacionadas

Movimentação	Consolidado		Controladora	
	2025 Jan-Mar	2024 Jan-Mar	2025 Jan-Mar	2024 Jan-Mar
Saldo inicial	10.162	7.821	6.074	4.636
Adições	164	288	151	265
Reversões	(273)	(118)	(273)	(111)
Baixas	(5)	(11)	(4)	(11)
Ajuste acumulado de conversão	(277)	103	-	-
<b>Saldo final</b>	<b>9.771</b>	<b>8.083</b>	<b>5.948</b>	<b>4.779</b>
Circulante	1.952	1.541	1.692	1.339
Não circulante	7.819	6.542	4.256	3.440

## 10. Estoques

	Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024
Petróleo	17.538	16.379
Derivados de petróleo	12.141	13.382
Intermediários	3.003	2.627
Gás Natural e Gás Natural Liquefeito (GNL)	504	628
Biocombustíveis	116	134
Fertilizantes	7	7
Total de produtos	33.309	33.157
Materiais, suprimentos e outros	9.470	8.393
<b>Total</b>	<b>42.779</b>	<b>41.550</b>

Os estoques são apresentados deduzidos de perdas para ajuste ao seu valor realizável líquido, sendo estes ajustes decorrentes, principalmente, de oscilações nas cotações internacionais do petróleo e derivados, e quando constituídos são reconhecidos no resultado do período como custos dos produtos e serviços vendidos. No período de janeiro a março de 2025, houve constituição de provisão para perdas de R\$ 37 (reversão de R\$ 216 no período de janeiro a março de 2024).

Em 31 de março de 2025, a companhia possui um volume de estoque de petróleo e/ou derivados dado como garantia dos Termos de Compromisso Financeiro (TCF) relativos aos Planos de Pensão PPSP-R, PPSP-R Pré-70 e PPSP-NR Pré-70, assinados em 2008 com a Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros, no valor estimado de R\$ 4.872 (R\$ 4.712 em 31 de dezembro de 2024).

## 11. Fornecedores

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Terceiros no país	21.193	22.644	20.009	21.401
Terceiros no exterior	9.910	14.917	5.927	8.879
Partes relacionadas (nota explicativa 27.1)	162	98	8.424	9.461
<b>Total</b>	<b>31.265</b>	<b>37.659</b>	<b>34.360</b>	<b>39.741</b>

### Risco Sacado

A companhia possui um programa para fomentar o desenvolvimento da cadeia produtiva de óleo e gás denominado "Mais Valor", operacionalizado por uma empresa parceira em uma plataforma 100% digital.

As faturas performadas dos fornecedores cadastrados na plataforma ficam disponíveis para serem antecipadas em um processo de leilão reverso, cuja vencedora é a instituição financeira que fizer o lance com a menor taxa de desconto. A instituição financeira passa a ser a credora das faturas antecipadas pelo fornecedor, sendo que a Petrobras paga as faturas na mesma data e condições originalmente acordadas com o fornecedor.

As faturas são antecipadas no programa “Mais Valor” exclusivamente a critério dos fornecedores e não sofrem alteração de prazo, preços e condições comerciais contratados pela Petrobras com tais fornecedores, bem como não acrescenta encargos financeiros para a companhia, tendo, portanto, a classificação mantida em fornecedores e a apresentação na demonstração dos fluxos de caixa em atividade operacional.

Em 31 de março de 2025, o saldo antecipado pelos fornecedores, no escopo do programa, é de R\$ 835 (R\$ 832 em 31 de dezembro de 2024), com prazo de pagamento entre 4 e 92 dias e prazo médio ponderado de 58 dias (prazo de pagamento entre 7 e 92 dias e prazo médio ponderado de 58 dias em 2024), após atendidas as condições comerciais contratadas.

## 12. Tributos

### 12.1. Imposto de Renda e Contribuição Social

	Ativo Circulante		Passivo Circulante		Consolidado Passivo Não Circulante	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
No país						
Tributos sobre o lucro <sup>(1)</sup>	2.546	2.510	4.494	4.324	2.071	2.046
Programas de regularização de débitos federais	-	-	309	303	1.184	1.238
	<b>2.546</b>	<b>2.510</b>	<b>4.803</b>	<b>4.627</b>	<b>3.255</b>	<b>3.284</b>
No exterior	39	35	3.539	4.044	-	-
<b>Total</b>	<b>2.585</b>	<b>2.545</b>	<b>8.342</b>	<b>8.671</b>	<b>3.255</b>	<b>3.284</b>

(1) O passivo inclui tratamentos fiscais incertos, vide nota explicativa 12.1.1.

### Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:

	Consolidado	
	2025 Jan-Mar	2024 Jan-Mar
Lucro do período antes dos impostos	53.635	34.448
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(18.236)	(11.712)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
Alíquotas diferenciadas de empresas no exterior	1.376	1.428
Tributação no Brasil de lucro de empresas no exterior <sup>(1)</sup>	(413)	(246)
Incentivos fiscais	173	155
Efeitos da taxa mínima entre países - Pillar II	(302)	-
Ajustes de preços de transferência para transações entre partes relacionadas no exterior	(453)	-
Prejuízos fiscais	2	277
Benefício pós-emprego	(656)	(601)
Resultado de equivalência patrimonial no país e exterior	168	(171)
Não incidência do IRPJ/CSLL sobre atualização pela Selic dos indêbitos tributários	75	104
Outros	(38)	128
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(18.304)</b>	<b>(10.638)</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(7.232)	1.657
Imposto de renda e contribuição social correntes	(11.072)	(12.295)
<b>Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>34,1%</b>	<b>30,9%</b>

(1) Imposto de renda e contribuição social no país referentes aos lucros auferidos por investidas no exterior, conforme dispositivos previstos na Lei nº 12.973/2014.

## Imposto de renda e contribuição social diferidos – não circulante

O quadro a seguir demonstra a movimentação nos exercícios:

Movimentação	Consolidado		Controladora	
	2025 Jan-Mar	2024 Jan-Mar	2025 Jan-Mar	2024 Jan-Mar
<b>Saldo inicial</b>	<b>(3.390)</b>	<b>(48.148)</b>	<b>(14.254)</b>	<b>(59.000)</b>
Reconhecido no resultado	(7.232)	1.657	(7.179)	814
Reconhecido no patrimônio líquido	(11.277)	2.215	(11.280)	2.225
Ajuste acumulado de conversão	(136)	46	-	-
Utilização de créditos fiscais	-	(1)	-	-
Outros	116	(100)	(1)	(94)
<b>Saldo final</b>	<b>(21.919)</b>	<b>(44.331)</b>	<b>(32.714)</b>	<b>(56.055)</b>

O quadro a seguir demonstra a composição e o fundamento para realização dos ativos e passivos fiscais diferidos:

		Consolidado	
Natureza	Fundamento para realização	31.03.2025	31.12.2024
Imobilizado - Custo com prospecção e desmantelamento de áreas	Depreciação, amortização e baixa de ativos	(37.859)	(38.926)
Imobilizado - <i>Impairment</i>	Amortização, baixa de ativos e reversão <i>Impairment</i>	21.633	21.440
Imobilizado - Direito de Uso	Depreciação, amortização e baixa de ativos	(65.668)	(52.745)
Imobilizado - Depreciação acelerada, linear x unidade produzida e encargos capitalizados	Depreciação, amortização e baixa de ativos	(100.059)	(99.340)
Empréstimos, contas a receber/pagar e financiamentos	Pagamentos, recebimentos e contraprestação	3.513	16.322
Arrendamentos	Apropriação da contraprestação	74.591	67.058
Provisão para desmantelamento de áreas	Pagamento e reversão da provisão	56.490	56.462
Provisão para processos judiciais	Pagamento e reversão da provisão	5.135	5.068
Prejuízos fiscais	Compensação do lucro tributável	5.916	6.046
Estoques	Venda, baixa e perda	2.587	2.628
Benefícios concedidos a empregados, principalmente plano de pensão	Pagamento e reversão da provisão	7.467	7.368
Outros		4.335	5.229
<b>Total</b>		<b>(21.919)</b>	<b>(3.390)</b>
Impostos diferidos ativos		5.646	5.710
Impostos diferidos passivos		(27.565)	(9.100)

### 12.1.1. Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

Em 31 de março de 2025, a companhia possui tratamentos fiscais incertos provisionados no balanço patrimonial, totalizando R\$ 4.592 (R\$ 4.748 em dezembro de 2024), relacionados principalmente à dedução de valores pagos na base de cálculo do IRPJ e da CSLL no país, bem como à incidência de *Corporate Income Tax* (CIT) sobre transações no exterior, relacionados a processos judiciais e administrativos. Adicionalmente, a companhia possui tratamentos fiscais incertos não provisionados no balanço patrimonial, no país e exterior, de tributos sobre o lucro, no montante de R\$ 32.778 (R\$ 33.408 em dezembro de 2024), relacionados a processos judiciais e administrativos.

A companhia também possui outros posicionamentos que podem ser considerados tratamentos fiscais incertos de tributos sobre o lucro, no valor de R\$ 27.730 (R\$ 26.468 em dezembro de 2024), dada a possibilidade de interpretação divergente por parte da autoridade fiscal. Esses tratamentos fiscais incertos são suportados por avaliações técnicas e por metodologia de avaliação de riscos tributários, portanto, a companhia entende que tais posicionamentos serão aceitos pelas autoridades fiscais, assim entendidos os órgãos que decidem se tratamentos fiscais são aceitáveis de acordo com a legislação tributária, incluindo tribunais judiciais.

Desta forma, em 31 de março de 2025, as posições fiscais incertas, no país e no exterior, perfazem o montante de R\$ 65.100 (R\$ 64.624 em 2024), para as quais a Petrobras seguirá defendendo sua posição.

## NOTAS EXPLICATIVAS

### PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

## 12.2. Impostos e Contribuições

	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante		Passivo não circulante <sup>(1)</sup>	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Impostos no país:								
ICMS / ICMS diferido	3.003	2.857	4.122	3.709	6.767	5.670	-	-
PIS e COFINS / PIS e COFINS diferido <sup>(2)</sup>	3.450	6.460	13.430	12.656	2.358	2.311	872	829
PIS e COFINS - Lei 9.718/98	-	-	3.585	3.651	-	-	-	-
Participação especial/Royalties	-	-	-	-	9.490	9.345	485	539
Imposto de renda e contribuição social retidos na fonte	-	-	-	-	651	1.823	-	-
Outros	265	275	2.141	2.138	1.161	1.046	496	496
Total no país	6.718	9.592	23.278	22.154	20.427	20.195	1.853	1.864
Impostos no exterior	27	38	171	147	104	141	-	-
<b>Total</b>	<b>6.745</b>	<b>9.630</b>	<b>23.449</b>	<b>22.301</b>	<b>20.531</b>	<b>20.336</b>	<b>1.853</b>	<b>1.864</b>

(1) Os valores de impostos e contribuições no passivo não circulante estão classificados em "Outros passivos".

(2) No período de janeiro a março de 2025, ocorreu aproveitamento dos créditos provenientes da adesão ao Edital de Transação PGFN-RFB 6/2024, realizada em junho de 2024, que encerrou disputas judiciais sobre contencioso relevante relacionado à incidência de tributos sobre remessas ao exterior.

## 13. Benefícios a empregados

São todas as formas de compensação proporcionadas pela entidade em troca de serviços prestados pelos seus empregados ou pela rescisão do contrato de trabalho. Inclui também despesas com diretores e outros administradores. Tais benefícios incluem salários, benefícios pós-emprego, rescisórios e outros benefícios.

	Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024
<b>Passivo</b>		
Benefícios de curto prazo	10.049	9.395
Benefícios rescisórios	424	447
Benefícios pós-emprego	71.752	70.577
<b>Total</b>	<b>82.225</b>	<b>80.419</b>
<b>Circulante</b>	<b>15.037</b>	<b>14.337</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>67.188</b>	<b>66.082</b>
<b>Total</b>	<b>82.225</b>	<b>80.419</b>

### 13.1. Benefícios de Curto Prazo

	Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024
Participação nos lucros ou resultados	2.183	2.379
Programa de prêmio a empregados	2.784	2.161
Provisão de férias e 13º salário	3.646	3.215
Salários, encargos e outras provisões	1.436	1.640
<b>Total</b>	<b>10.049</b>	<b>9.395</b>
<b>Circulante</b>	<b>9.850</b>	<b>9.203</b>
<b>Não circulante <sup>(1)</sup></b>	<b>199</b>	<b>192</b>
<b>Total</b>	<b>10.049</b>	<b>9.395</b>

(1) Refere-se ao saldo do diferimento por 4 anos da parcela do programa de remuneração variável dos administradores e dos gestores executivos.

## NOTAS EXPLICATIVAS

### PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

A companhia reconheceu na demonstração do resultado os seguintes valores:

	2025	Consolidado 2024
	Jan-Mar	Jan-Mar
<b>Custeio/Despesas na demonstração de resultado</b>		
Salários, férias, 13º salário, encargos sobre provisões e outros	(5.019)	(4.579)
Honorários e encargos de Administradores	(17)	(14)
Programas de remuneração variável <sup>(1)</sup>	(1.684)	(1.265)
Programa de Prêmio por Desempenho - PRD <sup>(2)</sup>	(776)	(392)
Participação nos lucros ou resultados - PLR <sup>(2)</sup>	(908)	(873)
<b>Total</b>	<b>(6.720)</b>	<b>(5.858)</b>

(1) Inclui complemento/reversão de programas anteriores.

(2) Valor reconhecido como Outras receitas (despesas) operacionais líquidas - nota explicativa 6.

#### 13.1.1. Programas de remuneração variável

A companhia reconhece a contribuição dos empregados para os resultados alcançados, por meio de dois programas: a) Participação nos lucros e resultados; e b) Prêmio por desempenho.

##### Participação nos lucros ou resultados - PLR

No período de janeiro a março de 2025, a Petrobras:

- realizou adiantamento da PLR no valor de R\$ 1.104 (R\$ 1.074 na controladora), referente ao exercício de 2024, cuja quitação está estimada para 30 de maio de 2025, considerando o regramento e os limites individuais de acordo com a remuneração de cada empregado.
- provisionou o valor de R\$ 905 (R\$ 870 no período janeiro a março de 2024) referente ao exercício de 2025, registrado em outras despesas operacionais. Na controladora, a provisão foi de R\$ 895 (R\$ 784 no período janeiro a março de 2024).

##### Programa de prêmio por desempenho - PRD

No período de janeiro a março de 2025, a Petrobras:

- realizou complemento do adiantamento da PRD no valor de R\$ 150, referente ao exercício de 2024, além do montante adiantado em dezembro de 2024 de R\$ 527 (R\$ 522 na controladora), considerando o cumprimento de métricas de desempenho da companhia e o desempenho individual dos empregados; e
- provisionou o valor de R\$ 776 (R\$ 390 no período janeiro a março de 2024), registrado em outras despesas operacionais, incluindo o programa de prêmio vigente da Petrobras e dos demais programas das empresas consolidadas. Na controladora, a provisão foi de R\$ 633 (R\$ 355 para o período janeiro a março de 2024).

Adicionalmente, em 30 de abril de 2025, a companhia efetuou o pagamento no valor de R\$ 1.770 (R\$ 1.459 na controladora), relativo ao exercício de 2024.

#### 13.2. Benefícios pós-emprego

A companhia mantém um plano de saúde para seus empregados no Brasil (ativos e aposentados) e seus dependentes e outros cinco principais benefícios de pensão pós-aposentadoria (chamados coletivamente de "planos de pensão da companhia").

Os saldos relativos a benefícios pós-emprego concedidos a empregados estão representados a seguir:

	Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024
<b>Passivo</b>		
Plano de saúde - AMS Saúde Petrobras	47.452	46.433
Plano de pensão Petros Repactuados (PPSP-R)	14.182	14.175
Plano de pensão Petros Não Repactuados (PPSP-NR)	4.850	4.824
Plano de pensão Petros Repactuados Pré-70 (PPSP-R Pré-70)	2.513	2.444
Plano de pensão Petros Não Repactuados Pré-70 (PPSP-NR Pré-70)	2.411	2.345
Plano de pensão Petros 2 (PP2)	344	356
<b>Total</b>	<b>71.752</b>	<b>70.577</b>
Circulante	5.066	5.001
Não circulante	66.686	65.576

### Plano de Saúde

O Plano de saúde, nomeado AMS (Saúde Petrobras), é administrado e operado pela Associação Petrobras de Saúde (APS), associação civil, sem fins lucrativos, e inclui programas de prevenção e assistência à saúde. O plano oferece assistência à saúde a todos os empregados atuais, aposentados, pensionistas e grupo familiar elegível, de acordo com os critérios definidos no regulamento, e está aberto a novos empregados.

O pagamento do custo assistencial é efetuado pela companhia com base na utilização dos beneficiários. A participação financeira da companhia e dos beneficiários nas despesas é estabelecida no acordo coletivo de trabalho (ACT), sendo, atualmente, 70% (setenta por cento) pela companhia e 30% (trinta por cento) para os beneficiários.

### Planos de Pensão

Os planos de pensão patrocinados são administrados pela Fundação Petros, que foi constituída como uma entidade jurídica sem fins lucrativos de direito privado com autonomia administrativa e financeira.

Os planos de pensão são regulados pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc) que contempla todas as diretrizes e procedimentos a serem adotados pelos planos para sua gestão e relacionamento com as partes interessadas.

A Petros realiza periodicamente avaliações dos planos em cumprimento a norma vigente de previdência complementar e, quando aplicável, estabelece medidas com objetivo de oferecer sustentabilidade aos planos.

Em 25 de março de 2025, o Conselho Deliberativo da Petros aprovou as demonstrações financeiras dos planos previdenciários patrocinados pela companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

A obrigação líquida com planos de pensão registrada pela companhia é calculada conforme os requerimentos do *IFRS Accounting Standards*, que adota uma metodologia de reconhecimento distinta daquela utilizada pelos fundos de pensão no Brasil, que são regulados pelo CNPC.

As principais diferenças entre as práticas contábeis da companhia (*IFRS Accounting Standards*) e do fundo de pensão (CNPc), em 31 de dezembro de 2024, são demonstradas a seguir:

	PPSP-R <sup>(1)</sup>	PPSP-NR <sup>(1)</sup>
<b>Déficit acumulado de acordo com o CNPC - Fundação Petros</b>	<b>1.603</b>	<b>576</b>
Contribuições futuras normais e extraordinárias - patrocinadora	23.181	6.793
Contribuições contratadas - Termo de Compromisso Financeiro - patrocinadora	4.073	2.738
Hipóteses financeiras (taxas de Juros e Inflação), ajuste no valor dos ativos do plano e metodologia de cálculo	(12.238)	(2.938)
<b>Passivo atuarial líquido de acordo com o IFRS Accounting Standards - Patrocinadora</b>	<b>16.619</b>	<b>7.169</b>

(1) Inclui o saldo dos planos PPSP-R Pré-70 e PPSP-NR Pré-70.

## NOTAS EXPLICATIVAS

### PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

No critério CNPC, a Petros considera o fluxo futuro das contribuições normais e extraordinárias patronais, descontado a valor presente, enquanto a companhia só considera esses fluxos na medida em que são realizados. Além disso, a Petros define a taxa real de juros com base nas expectativas de rentabilidade e nos parâmetros da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), enquanto a companhia utiliza uma taxa que combina o perfil de maturidade das obrigações com a curva de retorno de títulos do governo. Em relação ao ativo garantidor, os títulos públicos na Petros são marcados a mercado ou na curva, enquanto na companhia são marcados todos a valor de mercado.

#### 13.2.1. Valores nas demonstrações financeiras da Petrobras relacionados a planos de benefícios definidos

O passivo atuarial líquido representa as obrigações da companhia, líquidas do valor justo dos ativos do plano (quando aplicável), a valor presente.

A movimentação das obrigações atuariais relacionadas aos planos de pensão e saúde com característica de benefício definido é apresentada a seguir:

			Planos de pensão	Plano de saúde	Consolidado
			Petros 2	AMS - Saúde Petrobras	Total
	PPSP-R (1)	PPSP-NR (1)			
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>16.619</b>	<b>7.169</b>	<b>356</b>	<b>46.433</b>	<b>70.577</b>
<b>Reconhecido no resultado - custeio e despesas</b>	<b>511</b>	<b>223</b>	<b>9</b>	<b>1.693</b>	<b>2.436</b>
Custo do serviço corrente	4	1	-	230	235
Custo dos juros, líquidos	507	222	9	1.463	2.201
<b>Reconhecido no PL - outros resultados abrangentes</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1)</b>	<b>(3)</b>	<b>(4)</b>
Efeito da remensuração reconhecido em ORA	-	-	(1)	(3)	(4)
<b>Efeito caixa</b>	<b>(435)</b>	<b>(131)</b>	<b>(20)</b>	<b>(671)</b>	<b>(1.257)</b>
Pagamento de contribuições	(435)	(131)	(20)	(671)	(1.257)
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>16.695</b>	<b>7.261</b>	<b>344</b>	<b>47.452</b>	<b>71.752</b>

(1) Inclui o saldo dos planos PPSP-R Pré-70 e PPSP-NR Pré-70.

			Planos de pensão	Plano de saúde	Consolidado
			Petros 2	AMS - Saúde Petrobras	Total
	PPSP-R (1)	PPSP-NR (1)			
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>22.950</b>	<b>8.713</b>	<b>873</b>	<b>46.772</b>	<b>79.308</b>
<b>Reconhecido no resultado - custeio e despesas</b>	<b>533</b>	<b>203</b>	<b>19</b>	<b>1.390</b>	<b>2.145</b>
Custo do serviço corrente	9	3	-	294	306
Custo dos juros, líquidos	524	200	19	1.096	1.839
<b>Efeito caixa</b>	<b>(412)</b>	<b>(111)</b>	<b>(18)</b>	<b>(465)</b>	<b>(1.006)</b>
Pagamento de contribuições	(412)	(111)	(18)	(465)	(1.006)
<b>Outros movimentos</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1</b>
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	<b>23.072</b>	<b>8.805</b>	<b>874</b>	<b>47.697</b>	<b>80.448</b>

(1) Inclui o saldo dos planos PPSP-R Pré-70 e PPSP-NR Pré-70.

A despesa líquida com planos de pensão e saúde está apresentada a seguir:

			Planos de pensão	Plano de Saúde	Consolidado
	PPSP-R (1)	PPSP-NR (1)	Petros 2	AMS - Saúde Petrobras	Total
Relativa a empregados ativos (custeio e resultado)	(32)	(8)	(1)	(554)	(595)
Relativa aos inativos (outras despesas operacionais)	(479)	(215)	(8)	(1.139)	(1.841)
<b>Despesa reconhecida no resultado - Jan-Mar/2025</b>	<b>(511)</b>	<b>(223)</b>	<b>(9)</b>	<b>(1.693)</b>	<b>(2.436)</b>
Relativa a empregados ativos (custeio e resultado)	(42)	(10)	(4)	(558)	(614)
Relativa aos inativos (Outras despesas operacionais)	(491)	(193)	(15)	(832)	(1.531)
<b>Despesa reconhecida no resultado - Jan-Mar/2024</b>	<b>(533)</b>	<b>(203)</b>	<b>(19)</b>	<b>(1.390)</b>	<b>(2.145)</b>

(1) Inclui o saldo dos planos PPSP-R Pré-70 e PPSP-NR Pré-70.

### 13.2.2. Contribuições

No período de janeiro a março de 2025, a companhia contribuiu com o total de R\$ 1.257 (R\$ 1.006 para o período de janeiro a março de 2024) para os planos de benefício definido, o que reduziu o saldo das obrigações, conforme quadro da nota explicativa 13.2.1. Adicionalmente, contribuiu com R\$ 336 (R\$ 304 para o período de janeiro a março de 2024) para a parcela de contribuição definida do plano PP2 e R\$ 3 do plano PP3 (R\$ 3 para o período de janeiro a março de 2024), que foram reconhecidas em custeio e despesas do período.

## 14. Processos judiciais e contingências

### 14.1. Provisão para processos judiciais e administrativos

A companhia constitui provisões nos processos judiciais, administrativos e arbitrais, em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada. As principais ações se referem a:

- Processos fiscais, incluindo: (i) multas por descumprimento de obrigações acessórias; (ii) não homologação de compensações de tributos federais, incluindo glosa de créditos de PIS/COFINS; e (iii) não recolhimento de contribuições previdenciárias sobre abonos e gratificações.
- Processos trabalhistas, destacando-se: (i) reclamações trabalhistas diversas; (ii) ações individuais de revisão da metodologia de apuração do complemento de Remuneração Mínima por Nível e Regime (RMNR); e (iii) ações de terceirizados.
- Processos cíveis, destacando-se: (i) pleitos envolvendo contratos; (ii) ações que discutem temas afetos a planos de previdência complementar geridos pela Petros; e (iii) processos administrativos e judiciais discutindo multas aplicadas pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), em especial as relativas a sistemas de medição de produção.
- Processos ambientais, em especial: (i) multas relativas ao acidente ambiental ocorrido em 2000 no Estado do Paraná; (ii) multas relativas à operação offshore da companhia; e (iii) ação civil pública por vazamento de petróleo em 2004 no Parque Estadual da Serra do Mar/SP.

Os valores provisionados são os seguintes:

	31.03.2025	Consolidado 31.12.2024
<b>Passivo não circulante</b>		
Processos trabalhistas	4.073	3.937
Processos fiscais	2.336	2.474
Processos cíveis	8.607	9.936
Processos ambientais	1.254	1.196
<b>Total</b>	<b>16.270</b>	<b>17.543</b>



## NOTAS EXPLICATIVAS

### PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Consolidado	
	2025 Jan-Mar	2024 Jan-Mar
Saldo inicial	17.543	16.000
Adição, líquida de reversão	494	753
Utilização	(2.409)	(579)
Atualização	672	651
Outros	(30)	9
<b>Saldo final</b>	<b>16.270</b>	<b>16.834</b>

Na preparação das informações financeiras intermediárias do período findo em 31 de março de 2025, a companhia considerou todas as informações disponíveis relativas aos processos em que é parte envolvida para realizar as estimativas dos valores das obrigações e a probabilidade da saída de recursos.

No período de janeiro a março de 2025, o decréscimo no passivo provisionado decorre, principalmente, da celebração do acordo para encerrar o litígio com a EIG, conforme Nota Explicativa 14.4.3.

## 14.2. Depósitos judiciais

A companhia efetua depósitos na fase judicial, em especial para suspender a exigibilidade do débito de natureza tributária e permitir ao contribuinte a manutenção de sua regularidade fiscal. Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas:

Ativo não circulante	Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024
Fiscais	52.044	50.694
Trabalhistas	4.704	4.812
Cíveis	17.758	16.680
Ambientais e outros	572	559
<b>Total</b>	<b>75.078</b>	<b>72.745</b>

	Consolidado	
	2025 Jan-Mar	2024 Jan-Mar
Saldo inicial	72.745	71.390
Adição, líquido de reversão	1.061	1.424
Utilização	(194)	(185)
Atualização financeira	1.467	1.374
Outros	(1)	46
<b>Saldo final</b>	<b>75.078</b>	<b>74.049</b>

No período de janeiro a março de 2025, a companhia realizou depósitos judiciais líquidos de reversão no montante de R\$ 1.061, com destaque para os depósitos e a natureza das contingências vinculadas:

- R\$ 507 referentes a valores de participação governamental relacionados à unificação de campos de produção (Cernambi, Tupi, Tartaruga Verde e Tartaruga Mestiça); e
- R\$ 255 referentes a diversos depósitos de natureza tributária.

A companhia mantém Negócio Jurídico Processual (NJP) celebrado com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), com o objetivo de postergar a realização de depósitos judiciais, relacionados a processos tributários federais, com valores superiores a R\$ 200, viabilizando a discussão judicial sem a necessidade de desembolso financeiro imediato.

Para isso, a companhia oferece capacidade de produção dos campos de Tupi, Sapinhoá e/ou Roncador. À medida que os depósitos judiciais venham a ser realizados, a referida capacidade de produção é liberada para outros processos que venham a integrar o NJP.

A companhia entende que o referido NJP permite maior previsibilidade de caixa e assegura a manutenção da regularidade fiscal federal. Em 31 de março de 2025, a capacidade de produção compromissada no NJP totalizava R\$ 13.546 (R\$ 13.362 em 31 de dezembro de 2024).

### 14.3. Processos judiciais e administrativos não provisionados

Em 31 de março de 2025, os passivos contingentes acrescidos de juros e atualização monetária, estimados para os processos judiciais cuja probabilidade de perda é considerada possível, são apresentados na tabela a seguir:

Natureza	Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024
Fiscais	130.395	132.970
Trabalhistas	38.096	40.034
Cíveis	73.181	67.559
Ambientais e outros	7.970	8.038
<b>Total</b>	<b>249.642</b>	<b>248.601</b>

Os principais processos judiciais não provisionados são:

- Processos fiscais, incluindo: (i) lucro de controladas e coligadas domiciliadas no exterior não adicionado à base de cálculo do IRPJ e da CSLL; (ii) não homologação de compensações de PIS e COFINS em virtude de glosa de créditos; (iii) incidência de Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF sobre as remessas para pagamentos de afretamentos de embarcações; (iv) cobrança de IRPJ e CSLL sobre preços de transferência; (v) cobrança de PIS e COFINS, decorrente do pagamento de tributos transacionado com a União Federal, com exclusão do recolhimento de multas; (vi) incidência de contribuições previdenciárias sobre o pagamento de abonos e gratificações; e (vii) cobrança de ICMS envolvendo vários estados.
- Processos trabalhistas, destacando-se: (i) ações coletivas que requerem a revisão da metodologia de apuração do complemento de Remuneração Mínima por Nível e Regime (RMNR) e (ii) reclamações trabalhistas diversas.
- Processos cíveis, destacando-se: (i) pleitos envolvendo contratos; (ii) processos administrativos e judiciais que discutem diferença de participação especial e royalties em campos de petróleo diversos, incluindo unificação de jazidas e reservatórios; (iii) ações que discutem temas afetos a planos de previdência complementar geridos pela Petros; (iv) multas de agências reguladoras, em especial, da ANP; e (v) processos judiciais e arbitrais que discutem vendas de ativos realizadas pela Petrobras.
- Processos ambientais, com destaque para indenizações e reparações por danos e multas ambientais relacionadas às operações da companhia.

No período de janeiro a março de 2025, o acréscimo no passivo contingente decorre, principalmente, das seguintes alterações:

- R\$ 3.544 referentes a litígios de natureza cível envolvendo questões contratuais;
- R\$ 907 referentes a processos administrativos e judiciais que discutem diferença de participação especial e royalties em campos de petróleo diversos, incluindo unificação de jazidas e reservatórios;
- R\$ 421 referentes a ações que discutem temas afetos a planos de previdência complementar geridos pela Petros; e
- R\$ 416 referentes à cobrança sobre creditamento de ICMS - Monofasia incidente na aquisição de mercadorias.

Esses efeitos foram compensados, principalmente, por: (i) R\$ 4.150 referentes a incidência de Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF sobre as remessas para pagamentos de afretamentos de embarcações; (ii) R\$ 1.796 referentes a ações coletivas que requerem a revisão da metodologia de apuração do complemento de Remuneração Mínima por Nível e Regime (RMNR); e (iii) R\$ 1.004 por decisão favorável em um processo sobre incidência de IRPJ e CSLL sobre ganho de capital na alienação e amortização de ágio na aquisição de participações societárias.

### 14.3.1. RMNR - Remuneração Mínima por Nível e Regime de Trabalho

A RMNR consiste em uma remuneração mínima garantida aos empregados, baseada no nível salarial, regime e condição de trabalho e localização geográfica. Essa política de remuneração foi criada e implantada pela Petrobras em 2007 por meio de negociação coletiva com representantes sindicais, e aprovada em assembleias dos empregados, sendo a fórmula de cálculo do complemento dessa remuneração mínima adotada pela companhia posteriormente questionada judicialmente por empregados e Sindicatos. O TST estabeleceu critério diverso do acordado e firmou entendimento em sentido parcialmente contrário à companhia, decidindo pela exclusão de algumas parcelas do cálculo. O Supremo Tribunal Federal (STF), acolhendo recurso da companhia, reconheceu em março de 2024 que a fórmula de cálculo utilizada pela companhia é válida e está conforme o negociado entre as partes.

A companhia vem ajustando a expectativa de perda dos processos ou baixando-os, de acordo com as decisões que aplicam o entendimento do STF. Como existem ações judiciais em diversas fases processuais, a empresa acompanha a aplicação do precedente aos respectivos processos, os quais vêm sendo encerrados, conforme seus andamentos no Judiciário.

Em 31 de março de 2025, existem diversos processos judiciais relacionados à Remuneração Mínima por Nível e Regime de Trabalho (RMNR) refletidos nas demonstrações financeiras da companhia, sendo R\$ 556 (R\$ 546 em 31 de dezembro de 2024) classificados como perda provável, reconhecidos no passivo como provisão para processos judiciais e administrativos, e R\$ 28.759 (R\$ 30.553 em 31 de dezembro de 2024) classificados como perda possível.

## 14.4. Ações coletivas (*class actions*) e processos relacionados

### 14.4.1. Ação coletiva na Holanda

Em 23 de janeiro de 2017, Stichting Petrobras Compensation Foundation ("Fundação") ajuizou uma ação coletiva na Holanda, na Corte Distrital de Roterdã, contra a Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, Petrobras International Braspetro B.V. (PIB BV), Petrobras Global Finance B.V. (PGF), Petrobras Oil & Gas B.V. (PO&G) e alguns ex-gestores da Petrobras. A Fundação alega que representa os interesses de um grupo não identificado de investidores e afirma que, com base nos fatos revelados pela Operação Lava Jato, os réus agiram de maneira ilegal perante os investidores. Em 26 de maio de 2021, a Corte Distrital de Roterdã decidiu que a ação coletiva deveria prosseguir e que a cláusula de arbitragem do Estatuto Social da Petrobras não impede que acionistas da companhia tenham acesso ao Poder Judiciário holandês e tenham seus interesses representados pela Fundação. Não obstante, estão excluídos do escopo da ação os interesses dos investidores que já tenham iniciado arbitragem contra a Petrobras ou que sejam partes em processos judiciais nos quais tenha sido reconhecida de forma definitiva a aplicabilidade da cláusula de arbitragem.

Em 26 de julho de 2023, a Corte emitiu decisão intermediária de mérito em que adiantou os seguintes entendimentos: i) foram rejeitados os pedidos formulados contra PIB BV, PO&G e determinados ex-gestores da Petrobras; ii) a Corte declarou que a Petrobras e a PGF atuaram ilegalmente em relação aos seus investidores, embora não se considere suficientemente informado sobre aspectos relevantes das leis brasileira, argentina e luxemburguesa para decidir definitivamente sobre o mérito da ação; e iii) os alegados direitos sob a legislação espanhola estão prescritos.

Quanto aos aspectos das leis brasileira, argentina e luxemburguesa considerados relevantes para sentença, a Corte determinou a produção de prova técnica por especialistas brasileiros, argentinos e por autoridades luxemburguesas.

Em 30 de outubro de 2024, após a manifestação das partes sobre a prova técnica, a Corte Distrital de Roterdã proferiu sentença, na qual acolheu amplamente os argumentos da Petrobras com relação aos pedidos apresentados em favor dos acionistas da companhia e considerou que: i) de acordo com a legislação brasileira, todos os danos alegados pela Fundação se qualificam como indiretos e não são passíveis de ressarcimento; e ii) de acordo com a legislação argentina, os acionistas não podem, em princípio, pleitear indenização da companhia pelos danos alegados pela Fundação, e a Fundação não demonstrou que representa um número suficiente de investidores que poderiam, em tese, apresentar tal pedido.

Dessa forma, a Corte Distrital de Roterdã rejeitou as alegações da Fundação de acordo com as leis brasileira e argentina, o que resulta na rejeição de todos os pedidos formulados em favor de acionistas. Com relação a determinados detentores de bonds, o Tribunal considerou que a Petrobras e a PGF agiram ilegalmente sob a legislação de Luxemburgo, enquanto a PGF agiu ilegalmente no que tange à legislação holandesa.

Além disso, a Corte Distrital de Roterdã confirmou os seguintes pontos da decisão divulgada ao mercado em 26 de julho de 2023: i) rejeição das alegações contra a PIBBV, POG BV e os ex-Presidentes da Petrobras, Maria das Graças Silva Foster e José Sérgio Gabrielli de Azevedo; ii) prescrição de pedidos formulados de acordo com a legislação espanhola.

A Fundação e a PGF recorreram da sentença e das decisões intermediárias anteriores e terão a oportunidade de fundamentar os próprios recursos e responder aos recursos uma das outras, antes do julgamento pela Corte de Apelações de Haia. A Petrobras ainda poderá apresentar seu próprio recurso no prazo de resposta ao recurso da Fundação.

Mesmo em relação aos detentores de bonds, a Fundação não pode pedir indenização no âmbito da ação coletiva, o que dependerá não apenas de um resultado final favorável aos interesses dos investidores na própria ação coletiva, mas também do ajuizamento de ações posteriores por ou em nome dos investidores pela própria Fundação, oportunidade em que a Petrobras e a PGF poderão oferecer todas as defesas já apresentadas na ação coletiva e outras que julgar cabíveis, inclusive em relação à ocorrência e à quantificação de eventuais danos, que deverão ser provados pelos eventuais beneficiários da decisão ou pela Fundação. A eventual indenização pelos danos alegados somente será determinada por decisões judiciais em ações posteriores.

A ação coletiva diz respeito a questões complexas e o resultado está sujeito a incertezas substanciais, que dependem de fatores como: o escopo da cláusula compromissória do Estatuto da Petrobras, a jurisdição do Poder Judiciário holandês, o escopo do acordo que encerrou a Class Action nos Estados Unidos, a legitimidade da Fundação para representar os interesses dos investidores, as várias leis aplicáveis ao caso, a informação obtida a partir da fase de produção de provas, as análises periciais, o cronograma a ser definido pela Corte de apelação de Haia e as decisões judiciais sobre questões-chave do processo, os possíveis recursos, inclusive perante a Suprema Corte, bem como o fato de a Fundação buscar apenas uma decisão declaratória nesta ação coletiva.

A companhia, com suporte nas avaliações de seus assessores, considera que não há elementos indicativos suficientes para a qualificação do universo dos potenciais beneficiários de uma eventual decisão definitiva desfavorável aos interesses da Petrobras, tampouco para a quantificação dos danos supostamente indenizáveis.

Assim, não é possível prever no momento se a companhia será responsável pelo pagamento efetivo de indenizações em eventuais ações individuais futuras, porque essa análise dependerá do resultado desses procedimentos complexos. Além disso, não é possível saber quais investidores serão capazes de apresentar ações individuais subsequentes relacionadas a esse assunto contra a Petrobras.

Ademais, as alegações formuladas são amplas, abrangem um período plurianual e envolvem uma ampla variedade de atividades e, no cenário atual, os impactos de tais alegações são altamente incertos. As incertezas inerentes a todas essas questões afetam a duração da resolução final dessa ação. Como resultado, a Petrobras não é capaz de projetar uma estimativa confiável da potencial perda resultante dessa ação. Não obstante, a Petrobras continua a negar as alegações da Fundação, em relação às quais foi considerada vítima por todas as autoridades brasileiras, inclusive o Supremo Tribunal Federal.

A Petrobras e as suas subsidiárias negam as alegações apresentadas pela Fundação e continuarão se defendendo firmemente.

#### 14.4.2. Arbitragem e outros processos judiciais na Argentina

Na arbitragem da Argentina, na qual se discute a responsabilização da Petrobras por uma suposta perda de valor de mercado das ações da Petrobras no país, em razão dos desdobramentos da chamada Operação Lava Jato, o recurso apresentado pela Consumidores Damnificados Asociación Civil, antes denominada Consumidores Financieros Asociación Civil para su Defensa ("Associação"), teve seguimento negado. A Associação apresentou novo recurso à Suprema Corte argentina, o qual também foi negado, tendo a arbitragem sido enviada ao Tribunal Arbitral. A companhia não possui elementos que permitam produzir uma estimativa confiável da potencial perda nesta arbitragem.

Em paralelo a tal arbitragem, a Associação também iniciou uma ação coletiva perante a Corte Civil e Comercial de Buenos Aires, na Argentina, tendo a Petrobras comparecido espontaneamente em 10 de abril de 2023, no âmbito da qual alega a responsabilidade da Petrobras por uma suposta perda do valor de mercado dos valores mobiliários da Petrobras na Argentina, em decorrência de alegações formuladas no âmbito da Operação Lava Jato e seus reflexos nas demonstrações financeiras da companhia anteriores a 2015. A Petrobras apresentou sua defesa em 30 de agosto de 2023. A Petrobras nega as alegações apresentadas pela Associação e se defenderá das acusações formuladas pela autora da ação coletiva. A companhia não possui elementos que permitam produzir uma estimativa confiável da potencial perda nesta ação.

Quanto à ação penal na Argentina relacionada a uma suposta oferta fraudulenta de valores mobiliários, agravada pelo fato de a Petrobras supostamente ter declarado dados falsos nas suas demonstrações financeiras anteriores a 2015, o Tribunal de Apelações revogou, em 21 de outubro de 2021, a decisão de primeira instância que havia reconhecido a imunidade de jurisdição da Petrobras e recomendou que o Juízo de primeira instância promovesse algumas diligências para certificar se a companhia poderia ser considerada criminalmente imune na Argentina para posterior reavaliação do tema. Após realização das diligências determinadas pelo Tribunal de Apelações, em 30 de maio de 2023, o Juízo de primeira instância negou o reconhecimento de imunidade de jurisdição à Petrobras. A Petrobras apresentou recurso contra essa decisão, o qual foi reconhecido pelo Tribunal de Apelações em 18 de abril de 2024. Contra essa decisão, a Associação apresentou novo recurso, e em 20 de dezembro de 2024, a Corte de Cassação reformou a decisão do Tribunal de Apelações para negar a imunidade de jurisdição da Petrobras, que, por sua vez, recorreu à Suprema Corte para restabelecer a decisão da Corte de Apelações. Em 27 de dezembro de 2024, antes do trânsito em julgado da decisão da Corte de Cassação, o juízo de primeira instância decretou o processamento da Petrobras e um embargo cautelar, o que foi objeto de recurso para o Tribunal de Apelações, que, em 03 de abril de 2025, revogou a decisão de processamento e o embargo cautelar. Em outro aspecto processual, em 15 de setembro de 2022 a Corte de Cassação reconheceu à Associação o direito de representar os consumidores financeiros. O recurso da companhia contra tal decisão foi rejeitado em 21 de fevereiro de 2025. A Petrobras apresentou outras defesas processuais, que poderão ser rediscutidas em fases posteriores do processo. Esta ação penal tramita perante o Tribunal Econômico Criminal nº 2 da cidade de Buenos Aires.

Em relação à outra ação penal, por alegado descumprimento da obrigação de publicar como "fato relevante" no mercado argentino que existia uma ação coletiva movida por Consumidores Damnificados Asociación Civil perante a Corte Comercial, em 25 de março de 2025, a 1ª instância da Justiça argentina encerrou a ação por considerar que não havia fato relevante que devesse ser informado nos termos da legislação local. Como não houve recurso, a decisão transitou em julgado.

#### 14.4.3. Ação judicial nos Estados Unidos relacionado à Sete Brasil Participações S.A. ("Sete")

A EIG Energy Fund XIV, L.P. e afiliadas ("EIG") ajuizaram contra a Petrobras, perante a Corte Distrital Colúmbia, Estados Unidos, ação para reaver os prejuízos relacionados ao seu investimento na Sete Brasil Participações S.A. Em 8 de agosto de 2022, o juiz acolheu o pleito da EIG quanto à responsabilidade da Petrobras pelos alegados prejuízos, mas negou o pedido de julgamento antecipado (*motion for summary judgment*) com relação a danos, com o que a concessão de indenização ficou sujeita à comprovação dos danos pela EIG em audiência de julgamento e à apreciação das defesas pela companhia. Na mesma decisão, cujos reflexos foram reconhecidos nas demonstrações financeiras da companhia em 2022, o juiz negou o pedido de extinção do processo com base na imunidade de jurisdição da Petrobras, razão pela qual foi apresentado recurso perante a Corte Federal de Apelações do Distrito de Colúmbia, que foi negado em junho de 2024. Em seguida, a Petrobras apresentou pedido de revisão da questão, o qual foi rejeitado em 24 de julho de 2024. Diante disso, o processo, que havia sido suspenso pelo juiz de primeira instância em 26 de outubro de 2022 em função da interposição do recurso pela Petrobras, retomou o seu curso.

Em outra frente processual iniciada pela EIG, em 26 de agosto de 2022 a Corte Distrital de Amsterdã concedeu medida cautelar para bloquear determinados ativos da Petrobras na Holanda. A concessão foi fundamentada na decisão da Corte Distrital de Columbia de 8 de agosto de 2022 e teve como propósito garantir a satisfação dos pedidos da EIG contidos no processo norte-americano mencionado acima.

Em 7 de março de 2025, a Petrobras e a EIG celebraram acordo para encerrar o litígio entre as partes. Nos termos do acordo, a Petrobras pagou à EIG o montante de US\$ 283 milhões, ao passo que a EIG requereu o encerramento da ação em trâmite na Corte Distrital de Colúmbia e o cancelamento da medida cautelar de bloqueio de ativos da Petrobras na Holanda, não havendo quaisquer disputas judiciais entre as partes a respeito do tema. Adicionalmente, a EIG renunciou a qualquer direito relacionado à disputa.

O acordo não constitui reconhecimento de culpa ou de prática de atos irregulares pela Petrobras e atende aos melhores interesses da companhia e de seus acionistas, tendo em vista as peculiaridades da legislação norte-americana, aplicável ao julgamento da causa, bem como o estágio processual e as características de litígios nas Cortes Federais dos Estados Unidos.

#### 14.4.4. Arbitragens propostas por Acionistas Minoritários no Brasil

Não ocorreram alterações relevantes no período de janeiro a março de 2025.

Para mais informações, consultar a nota explicativa 19.5, das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

## 15. Provisão para desmantelamento de áreas

O quadro a seguir detalha o valor da provisão para desmantelamento por área de produção:

	Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024
Terra	3.060	3.053
Águas rasas	45.108	44.996
Águas profundas e ultraprofundas pós-sal	74.387	74.740
Pré-sal	39.727	39.464
<b>Total</b>	<b>162.282</b>	<b>162.253</b>
Circulante	13.506	10.500
Não circulante	148.776	151.753

	Consolidado	
	2025	2024
	Jan-Mar	Jan-Mar
Saldo inicial	162.253	112.330
Revisão de provisão	43	352
Utilização	(1.782)	(1.946)
Atualização de juros	1.812	1.322
Outros	(44)	14
<b>Saldo final</b>	<b>162.282</b>	<b>112.072</b>

## 16. Outros ativos e passivos

Ativo	Consolidado		Controladora	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Depósitos vinculados e/ou dados em garantia	4.552	4.647	4.265	4.179
Adiantamentos a fornecedores	13.591	13.667	14.757	14.836
Despesas antecipadas	2.446	2.172	1.877	1.695
Operações com derivativos	508	181	284	109
Ativos relativos a parcerias de negócio	1.167	2.342	5.873	5.545
Outros	1.179	2.078	892	877
<b>Total</b>	<b>23.443</b>	<b>25.087</b>	<b>27.948</b>	<b>27.241</b>
Circulante	7.922	9.599	11.500	10.817
Não circulante	15.521	15.488	16.448	16.424

Passivo	Consolidado		Controladora	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Obrigações oriundas de desinvestimentos	5.256	5.657	5.253	5.655
Retenções contratuais	3.953	3.785	3.830	3.668
Adiantamentos de clientes	1.656	1.671	1.360	1.355
Provisões com gastos ambientais, P&D e multas	4.459	4.215	4.153	3.884
Impostos e contribuições	1.853	1.864	1.853	1.864
Dividendos não reclamados	1.774	1.708	1.774	1.708
Operações com derivativos	823	799	565	666
Obrigações oriundas de aquisição de participação societária	822	806	822	806
Credores diversos	361	610	358	605
Outros	2.569	2.566	2.472	2.540
<b>Total</b>	<b>23.526</b>	<b>23.681</b>	<b>22.440</b>	<b>22.751</b>
Circulante	13.980	13.652	12.316	12.045
Não circulante	9.546	10.029	10.124	10.706

## 17. Imobilizado

### 17.1. Por tipo de ativos

	Consolidado					Controladora	
	Terrenos, edificações e benfeitorias	Equipamentos e outros bens <sup>(1)</sup>	Ativos em construção <sup>(2)</sup>	Gastos c/exploração e desenvolvimento <sup>(3)</sup>	Direitos de uso	Total	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>15.389</b>	<b>283.650</b>	<b>150.990</b>	<b>222.434</b>	<b>171.454</b>	<b>843.917</b>	<b>858.561</b>
Custo acumulado	24.119	600.426	187.751	417.094	262.342	1.491.732	1.444.141
Depreciação e impairment acumulado <sup>(4)</sup>	(8.730)	(316.776)	(36.761)	(194.660)	(90.888)	(647.815)	(585.580)
Adições	-	180	21.848	207	29.225	51.460	51.091
Desmantelamento de áreas - revisão/constituição	-	-	-	34	-	34	-
Juros capitalizados	-	-	2.610	-	-	2.610	2.610
Baixas	(3)	(104)	(7)	(11)	(26)	(151)	(140)
Transferências <sup>(5)</sup>	580	7.013	(9.067)	2.526	-	1.052	1.055
Transferências para ativos mantidos para venda	-	(7)	-	-	-	(7)	(4)
Depreciação, amortização e depleção	(141)	(7.097)	-	(5.912)	(9.776)	(22.926)	(23.628)
Impairment - constituição (nota explicativa 19)	-	(192)	(307)	(58)	(5)	(562)	(563)
Impairment - reversão (nota explicativa 19)	-	23	-	-	-	23	-
Ajuste acumulado de conversão	(3)	(14)	(22)	(137)	(1)	(177)	-
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>15.822</b>	<b>283.452</b>	<b>166.045</b>	<b>219.083</b>	<b>190.871</b>	<b>875.273</b>	<b>888.982</b>
Custo acumulado	24.554	606.770	202.554	420.115	290.061	1.544.054	1.496.992
Depreciação e impairment acumulado <sup>(4)</sup>	(8.732)	(323.318)	(36.509)	(201.032)	(99.190)	(668.781)	(608.010)

	Consolidado					Controladora	
	Terrenos, edificações e benfeitorias	Equipamentos e outros bens <sup>(1)</sup>	Ativos em construção <sup>(2)</sup>	Gastos c/exploração e desenvolvimento <sup>(3)</sup>	Direitos de uso	Total	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>13.006</b>	<b>282.776</b>	<b>104.166</b>	<b>195.745</b>	<b>147.081</b>	<b>742.774</b>	<b>759.569</b>
Custo acumulado	22.434	572.111	152.344	362.175	217.033	1.326.097	1.279.761
Depreciação e impairment acumulado <sup>(4)</sup>	(9.428)	(289.335)	(48.178)	(166.430)	(69.952)	(583.323)	(520.192)
Adições	1	430	14.506	19	9.935	24.891	24.760
Desmantelamento de áreas - revisão/constituição	-	-	-	314	-	314	322
Juros capitalizados	-	-	1.850	-	-	1.850	1.849
Baixas	(14)	(60)	(333)	(13)	(96)	(516)	(611)
Transferências <sup>(5)</sup>	85	3.093	(4.719)	2.111	(1)	569	568
Transferências para ativos mantidos para venda	-	11	(23)	-	-	(12)	11
Depreciação, amortização e depleção	(98)	(6.443)	-	(5.234)	(7.714)	(19.489)	(20.163)
Impairment - reversão (nota explicativa 19)	-	-	-	-	66	66	66
Ajuste acumulado de conversão	-	9	6	21	-	36	-
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	<b>12.980</b>	<b>279.816</b>	<b>115.453</b>	<b>192.963</b>	<b>149.271</b>	<b>750.483</b>	<b>766.371</b>
Custo acumulado	22.536	573.430	163.643	364.822	225.462	1.349.893	1.303.230
Depreciação e impairment acumulado <sup>(4)</sup>	(9.556)	(293.614)	(48.190)	(171.859)	(76.191)	(599.410)	(536.859)

(1) Composto por plataformas de produção, refinarias, termelétricas, unidades de tratamento de gás, dutos e outras instalações de operação, armazenagem e produção, incluindo equipamentos submarinos de produção e escoamento de óleo e gás depreciados pelo método das unidades produzidas.

(2) Os saldos por segmento de negócio são apresentados na nota explicativa 8.

(3) Composto por ativos de exploração e produção relacionados a poços, abandono de áreas, bônus de assinatura associados a reservas provadas e outros gastos diretamente vinculados à exploração e produção, exceto ativos classificados em "Equipamentos e outros bens".

(4) No caso dos terrenos e ativos em construção, refere-se apenas às perdas por impairment.

(5) Inclui principalmente transferências entre tipos de ativos e transferências de adiantamentos a fornecedores.

As adições em ativos em construção devem-se, principalmente, por investimentos em desenvolvimento da produção do campo de Búzios e demais campos da Bacia de Campos, Bacia de Santos e do Espírito Santo. Já as adições em direito de uso referem-se principalmente ao FPSO Almirante Tamandaré no campo de Búzios e sondas para operações de E&P.



## 17.2. Tempo de vida útil estimada

Os tempos de vida útil dos ativos depreciados são demonstrados a seguir:

Ativo	Tempo de vida útil médio ponderado em anos
Edificações e benfeitorias	38 (entre 25 e 50)
Equipamentos e outros bens	22 (entre 1 e 31) - exceto ativos pelo método de unidade produzida
Gastos com exploração e desenvolvimento	Método de unidade produzida ou 20 anos
Direitos de uso	14 (entre 2 e 50)

## 17.3. Direitos de uso

Os direitos de uso estão apresentados pelos seguintes ativos subjacentes:

	Consolidado			Controladora	
	Plataformas	Embarcações	Imóveis e outros	Total	Total
31.03.2025					
Custo acumulado	161.687	113.691	14.683	290.061	305.949
Depreciação e impairment acumulado	(32.087)	(62.143)	(4.960)	(99.190)	(106.004)
<b>Total</b>	<b>129.600</b>	<b>51.548</b>	<b>9.723</b>	<b>190.871</b>	<b>199.945</b>
31.12.2024					
Custo acumulado	139.231	108.624	14.487	262.342	278.171
Depreciação e impairment acumulado	(29.176)	(57.070)	(4.642)	(90.888)	(97.148)
<b>Total</b>	<b>110.055</b>	<b>51.554</b>	<b>9.845</b>	<b>171.454</b>	<b>181.023</b>

## 17.4. Acordos de Individualização da Produção

A Petrobras possui Acordos de Individualização da Produção (AIP) celebrados no Brasil com empresas parceiras em consórcios de E&P. Esses acordos resultarão em equalizações a pagar ou a receber de gastos e volumes de produção, principalmente referentes aos campos de Agulhinha, Albacora Leste, Berbigão, Budião Noroeste, Budião Sudeste, Caratinga e Sururu.

### Provisões para equalizações <sup>(1)</sup>

A Petrobras possui uma estimativa de valores a pagar pela celebração dos AIP submetidos à aprovação da ANP, cuja movimentação está apresentada a seguir:

	Consolidado e controladora	
	2025	2024
	Jan-Mar	Jan-Mar
Saldo inicial	3.575	2.238
Adições (baixas) no Imobilizado	(221)	87
Outras despesas (receitas) operacionais	23	49
<b>Saldo final</b>	<b>3.377</b>	<b>2.374</b>

(1) Principalmente Berbigão, Sururu e Agulhinha.

## 17.5. Taxa média ponderada da capitalização de juros

A taxa média ponderada dos encargos financeiros utilizada na determinação do montante dos custos de empréstimos sem destinação específica, a ser capitalizado como parte integrante dos ativos em construção, foi de 7,05% a.a. no período de janeiro a março de 2025 (7,22% a.a. no período de janeiro a março de 2024).

## NOTAS EXPLICATIVAS

### PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

## 18. Intangível

### 18.1. Por tipo de ativos

	Consolidado Controladora				
	Direitos e Concessões <sup>(1)</sup>	Softwares	Ágio (goodwill)	Total	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>10.509</b>	<b>3.328</b>	<b>124</b>	<b>13.961</b>	<b>13.772</b>
Custo acumulado	10.836	10.294	124	21.254	20.321
Amortização e <i>impairment</i> acumulado	(327)	(6.966)	-	(7.293)	(6.549)
Adições	9	266	-	275	267
Juros capitalizados	-	14	-	14	14
Baixas	-	(5)	-	(5)	(5)
Transferências	-	(25)	-	(25)	(28)
Amortização	(4)	(165)	-	(169)	(160)
<i>Impairment</i> - constituição (nota explicativa 19)	(946)	-	-	(946)	(946)
Ajuste acumulado de conversão	(1)	-	-	(1)	-
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>9.567</b>	<b>3.413</b>	<b>124</b>	<b>13.104</b>	<b>12.914</b>
Custo acumulado	10.844	10.535	124	21.503	20.594
Amortização e <i>impairment</i> acumulado	(1.277)	(7.122)	-	(8.399)	(7.680)
Tempo de vida útil estimado em anos	Indefinida <sup>(2)</sup>	5	Indefinida		

	Consolidado Controladora				
	Direitos e Concessões <sup>(1)</sup>	Softwares	Ágio (goodwill)	Total	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>11.742</b>	<b>2.861</b>	<b>123</b>	<b>14.726</b>	<b>14.563</b>
Custo acumulado	12.051	9.151	123	21.325	20.453
Amortização e <i>impairment</i> acumulado	(309)	(6.290)	-	(6.599)	(5.890)
Adições	1	241	-	242	232
Juros capitalizados	-	11	-	11	11
Transferências	-	9	-	9	7
Amortização	(5)	(164)	-	(169)	(162)
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	<b>11.738</b>	<b>2.958</b>	<b>123</b>	<b>14.819</b>	<b>14.651</b>
Custo acumulado	12.052	9.422	123	21.597	20.700
Amortização e <i>impairment</i> acumulado	(314)	(6.464)	-	(6.778)	(6.049)
Tempo de vida útil estimado em anos	Indefinida <sup>(2)</sup>	5	Indefinida		

(1) Composto principalmente por bônus de assinatura, pagos em contratos de concessão e de partilha de produção para exploração de petróleo ou gás natural, além de concessões de serviços públicos, marcas e patentes e outros.

(2) Composto principalmente por ativos com vida útil indefinida cuja avaliação é revisada anualmente para determinar se continua justificável.

## 19. Redução ao valor recuperável dos ativos (*Impairment*)

	Consolidado	
	2025 Jan-Mar	2024 Jan-Mar
Demonstração de Resultado		
Reversão (Perda) no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(290)	45
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(1.198)	-
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	3	85
<b>Efeito líquido no resultado do exercício</b>	<b>(1.485)</b>	<b>130</b>
Reconhecimento de perda	(1.517)	(22)
Reversão de perda	33	152
Balanco Patrimonial		
Imobilizado	(539)	66
Intangível	(946)	-
Ativos mantidos para venda	(3)	39
Investimentos	3	25
<b>Efeito líquido no Balanco Patrimonial</b>	<b>(1.485)</b>	<b>130</b>

A companhia avalia a recuperabilidade dos ativos anualmente ou quando existe um indicativo de desvalorização ou de reversão de perdas por *impairment* reconhecidas em exercícios anteriores. No período de janeiro a março de 2025, foram reconhecidas perdas líquidas no resultado, no montante de R\$ 1.485, destacando-se a avaliação da não economicidade dos blocos C-M-753 e C-M-789, localizados na Bacia de Campos, no valor de R\$ 1.198.

## 20. Atividades de exploração e avaliação de reserva de petróleo e gás

As movimentações dos custos capitalizados relativos aos poços exploratórios e os saldos dos valores pagos pela obtenção dos direitos e concessões para exploração de petróleo e gás natural, ambos diretamente relacionados às atividades exploratórias em reservas não provadas, são apresentados na tabela a seguir:

	2025 Jan-Mar	Consolidado 2024 Jan-Mar
<b>Custos exploratórios reconhecidos no Ativo <sup>(1)</sup></b>		
Imobilizado		
Saldo inicial	9.131	7.321
Adições	1.424	442
Baixas	(10)	(112)
Transferências	-	-
Ajustes acumulados de conversão	(76)	10
Perdas em projetos sem viabilidade econômica	(252)	-
<b>Saldo final</b>	<b>10.217</b>	<b>7.661</b>
Intangível		
Saldo inicial	9.966	11.197
Perdas em projetos sem viabilidade econômica	(946)	-
<b>Saldo final</b>	<b>9.020</b>	<b>11.197</b>
<b>Total dos custos exploratórios reconhecidos no ativo</b>	<b>19.237</b>	<b>18.858</b>

(1) Líquido de valores capitalizados e subsequentemente baixados como despesas no mesmo exercício.

No período de janeiro a março de 2025, o reconhecimento de perdas no intangível e no imobilizado decorreu da avaliação da não economicidade dos blocos C-M-753 e C-M-789, localizados na Bacia de Campos, conforme nota explicativa 19.

Os custos exploratórios reconhecidos no resultado e os fluxos de caixa vinculados às atividades de avaliação e exploração de petróleo e gás natural estão demonstrados a seguir:

	2025 Jan-Mar	Consolidado 2024 Jan-Mar
<b>Custos exploratórios reconhecidos no resultado</b>		
Despesas com geologia e geofísica	(533)	(407)
Projetos sem viabilidade econômica (inclui poços secos e bônus de assinatura)	(1.202)	(248)
Penalidades contratuais de conteúdo local	(32)	(11)
Outras despesas exploratórias	(44)	(4)
<b>Total</b>	<b>(1.811)</b>	<b>(670)</b>
<b>Caixa utilizado nas atividades</b>		
Operacionais	577	411
Investimentos	1.410	630
<b>Total</b>	<b>1.987</b>	<b>1.041</b>

### 20.1. Garantias aos contratos de concessão para exploração de petróleo

A Petrobras concedeu garantias à ANP no total de R\$ 7.742 (R\$ 7.740 em 31 de dezembro de 2024) para os Programas Exploratórios Mínimos previstos nos contratos de concessão das áreas de exploração, os quais encontram-se líquidos dos compromissos já cumpridos. Desse montante, R\$ 7.670 (R\$ 7.669 em 31 de dezembro de 2024) correspondem ao penhor da capacidade de produção futura de petróleo dos campos de Marlim e Búzios que já se encontram na fase de produção, e R\$ 72 (R\$ 71 em 31 de dezembro de 2024) referem-se a garantias bancárias.

## 21. Investimentos

### 21.1. Mutação dos investimentos (Controladora)

	Controladas	Operações em conjunto	Empreendimentos controlados em conjunto	Coligadas <sup>(1)</sup>	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	365.419	145	124	710	366.398
Aportes de capital	62	-	11	-	73
Reorganizações, redução de capital e outros	(110)	-	-	-	(110)
Resultado de participação em investimentos	4.941	11	23	321	5.296
Ajuste acumulado de conversão (CTA)	(27.152)	-	-	(802)	(27.954)
Outros resultados abrangentes	(2)	-	-	685	683
Dividendos	(117)	-	-	(3)	(120)
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>343.041</b>	<b>156</b>	<b>158</b>	<b>911</b>	<b>344.266</b>

	Controladas	Operações em conjunto	Empreendimentos controlados em conjunto	Coligadas <sup>(1)</sup>	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	264.020	138	110	3.952	268.220
Aportes de capital	-	-	2	-	2
Transferências para mantidos para venda	(1)	-	-	(57)	(58)
Reorganizações, redução de capital e outros	(152)	-	-	2	(150)
Resultado de participação em investimentos	4.384	12	(7)	(578)	3.811
Ajuste acumulado de conversão (CTA)	8.780	-	-	203	8.983
Outros resultados abrangentes	19	1	1	(45)	(24)
Dividendos	(202)	-	(2)	(7)	(211)
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	<b>276.848</b>	<b>151</b>	<b>104</b>	<b>3.470</b>	<b>280.573</b>

(1) Inclui outros investimentos.

### 21.2. Mutação dos investimentos (Consolidado)

	Empreendimentos controlados em Conjunto	Coligadas <sup>(1)</sup>	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.971	1.110	4.081
Aportes de capital	11	16	27
Reorganizações, redução de capital e outros	-	(24)	(24)
Resultado de participação em investimentos	177	318	495
Ajuste acumulado de conversão (CTA)	(209)	(832)	(1.041)
Outros resultados abrangentes	-	685	685
Dividendos	(42)	(3)	(45)
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>2.908</b>	<b>1.270</b>	<b>4.178</b>

	Empreendimentos controlados em Conjunto	Coligadas <sup>(1)</sup>	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.341	4.233	6.574
Aportes de capital	2	2	4
Transferências para mantidos para venda	-	(57)	(57)
Reorganizações, redução de capital e outros	-	(13)	(13)
Resultado de participação em investimentos	114	(571)	(457)
Ajuste acumulado de conversão (CTA)	72	212	284
Outros resultados abrangentes	1	(45)	(44)
Dividendos	(116)	(7)	(123)
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	<b>2.414</b>	<b>3.754</b>	<b>6.168</b>

(1) Inclui outros investimentos

## 22. Vendas de ativos e outras operações com ativos

As principais classes de ativos e passivos classificados como mantidos para venda são apresentadas a seguir:

		31.03.2025	Consolidado 31.12.2024
	E&P	Total	Total
Ativos classificados como mantidos para venda			
Investimentos	1	1	1
Imobilizado	3.160	3.160	3.156
<b>Total</b>	<b>3.161</b>	<b>3.161</b>	<b>3.157</b>
Passivos associados a ativos classificados como mantidos para venda			
Provisão para desmantelamento de áreas	4.457	4.457	4.418
<b>Total</b>	<b>4.457</b>	<b>4.457</b>	<b>4.418</b>

### 22.1. Ativos contingentes em vendas de ativos e outras operações

Algumas vendas de ativos e acordos celebrados pela companhia preveem recebimentos condicionados a cláusulas contratuais, especialmente relacionadas à variação do *Brent* nas operações relativas a ativos de E&P.

As operações que podem gerar reconhecimento de ganho, registrado em outras receitas operacionais, estão apresentadas a seguir:

Operações	Data de fechamento da operação	No fechamento da operação US\$ milhões	Ativo reconhecido no período de janeiro a março de 2025		Ativo reconhecido em exercícios anteriores US\$ milhões	Valor de ativos contingentes em 31.03.2025 US\$ milhões
			US\$ milhões	R\$		
<b>Excedentes da Cessão Onerosa</b>						
Sépie e Atapu <sup>(1)</sup>	Abr/2022	5.263	73	419	1.272	3.918
<b>Vendas em exercícios anteriores</b>						
Polo Riacho da Forquilha	Dez/2019	62	-	-	58	4
Polos Pampo e Enchova	Jul/2020	650	36	205	303	311
Campo de Baúna	Nov/2020	285	8	45	253	24
Polo Cricaré	Dez/2021	118	-	-	106	12
Polo Peroá	Ago/2022	43	-	-	10	33
Papa-Terra	Dez/2022	90	17	97	32	41
Albacora Leste	Jan/2023	250	-	-	225	25
Polo Norte Capixaba	Abr/2023	66	-	-	33	33
Polo Golfinho e Polo Camarupim	Ago/2023	60	-	-	20	40
<b>Total</b>		<b>6.887</b>	<b>134</b>	<b>766</b>	<b>2.312</b>	<b>4.441</b>

(1) O valor registrado em outras receitas operacionais considera ajuste a valor presente (nota explicativa 6).

## 23. Financiamentos

### 23.1. Saldo por tipo de financiamento

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Mercado bancário	20.159	17.512	20.020	17.374
Mercado de capitais	13.425	13.775	12.934	13.301
Bancos de fomento <sup>(1)</sup>	3.091	3.146	-	-
Partes relacionadas (nota explicativa 27.3)	-	-	76.598	85.021
Outros	13	13	-	-
<b>Total no país</b>	<b>36.688</b>	<b>34.446</b>	<b>109.552</b>	<b>115.696</b>
Mercado bancário	21.454	22.853	9.749	10.308
Mercado de capitais	70.166	75.949	-	-
Agência de crédito à exportação	7.787	9.341	-	-
Partes relacionadas (nota explicativa 27.1)	-	-	414.367	458.716
Outros	756	837	-	-
<b>Total no exterior</b>	<b>100.163</b>	<b>108.980</b>	<b>424.116</b>	<b>469.024</b>
<b>Total de financiamentos</b>	<b>136.851</b>	<b>143.426</b>	<b>533.668</b>	<b>584.720</b>
Circulante	15.865	15.887	121.275	106.522
Não circulante	120.986	127.539	412.393	478.198

(1) Inclui BNDES.

O valor classificado no passivo circulante é composto por:

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Financiamentos de curto prazo	79	60	18.798	28.707
Parcela corrente de financiamentos de longo prazo	13.556	13.202	98.929	75.013
Juros provisionados de parcelas de financiamentos de curto e longo prazo	2.230	2.625	3.548	2.802
<b>Circulante</b>	<b>15.865</b>	<b>15.887</b>	<b>121.275</b>	<b>106.522</b>

O saldo em mercado de capitais é composto principalmente por R\$ 66.962 em global notes, emitidas no exterior pela PGF, e R\$ 8.150 em debêntures e R\$ 4.784 em notas comerciais escriturais, emitidas no Brasil pela Petrobras.

Os global notes possuem vencimentos entre 2026 e 2115 e não exigem garantias reais. Tais financiamentos foram realizados em dólares e libras, sendo 92% e 8%, do total de global notes, respectivamente.

As debêntures e as notas comerciais, com vencimentos entre 2026 e 2037, não exigem garantias reais e não são conversíveis em ações ou em participações societárias.

Em 31 de março de 2025, não ocorreram inadimplementos (*default*), quebra de *covenants* (*breaches*) ou alterações adversas em cláusulas que resultassem na alteração dos termos de pagamentos dos contratos de empréstimos e financiamentos. Não houve alteração nas garantias requeridas em relação a 31 de dezembro de 2024. A Petrobras garante, de modo integral, incondicional e irrevogável, os global notes emitidos no mercado de capitais por sua subsidiária integral PGF e os contratos de empréstimos de sua subsidiária integral PGT.

### 23.2. Movimentação

	Consolidado		
	País	Exterior	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>34.446</b>	<b>108.980</b>	<b>143.426</b>
Captações	2.991	18	3.009
Amortizações de principal <sup>(1)</sup>	(1.135)	(829)	(1.964)
Amortizações de juros <sup>(1)</sup>	(657)	(2.162)	(2.819)
Encargos incorridos no período <sup>(2)</sup>	943	1.730	2.673
Variações monetárias e cambiais	100	(486)	(386)
Ajuste acumulado de conversão	-	(7.088)	(7.088)
<b>Saldo de 31 de março de 2025</b>	<b>36.688</b>	<b>100.163</b>	<b>136.851</b>

	<b>Consolidado</b>	
	<b>País</b>	<b>Exterior</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>29.483</b>	<b>109.948</b>
Captações	8	-
Amortizações de principal <sup>(1)</sup>	(713)	(3.598)
Amortizações de juros <sup>(1)</sup>	(656)	(2.095)
Encargos incorridos no período <sup>(2)</sup>	620	1.982
Variações monetárias e cambiais	282	228
Ajuste acumulado de conversão	-	3.098
<b>Saldo de 31 de março de 2024</b>	<b>29.024</b>	<b>109.563</b>
		<b>138.587</b>

(1) Inclui pré-pagamentos.

(2) Inclui apropriações de ágios, deságios e custos de transações associados.

### 23.3. Reconciliação com os fluxos de caixa das atividades de financiamento – Consolidado

	<b>2025</b>			<b>2024</b>		
	<b>Jan-Mar</b>			<b>Jan-Mar</b>		
	<b>Captações</b>	<b>Amortiza- ções de Principal</b>	<b>Amortiza- ções de Juros</b>	<b>Captações</b>	<b>Amortiza- ções de Principal</b>	<b>Amortiza- ções de Juros</b>
Movimento em financiamentos	3.009	(1.964)	(2.819)	8	(4.311)	(2.751)
Depósitos vinculados <sup>(1)</sup>	-	(813)	(129)	-	(695)	(181)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>	<b>3.009</b>	<b>(2.777)</b>	<b>(2.948)</b>	<b>8</b>	<b>(5.006)</b>	<b>(2.932)</b>

(1) Valores depositados para pagamento de obrigações relativas a financiamentos captados junto ao China Development Bank, com liquidações semestrais em junho e dezembro.

No período de janeiro a março de 2025, a companhia:

- liquidou diversos empréstimos e financiamentos, no valor de R\$ 5.725; e
- captou R\$ 3.009, destacando-se uma operação de longo prazo no valor de R\$ 2.979 no mercado bancário nacional.

### 23.4. Informações resumidas sobre os financiamentos (passivo circulante e não circulante)

	<b>Consolidado</b>					
<b>Vencimento em</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2030 em diante</b>
<b>Total <sup>(1)</sup></b>						
<b>Valor justo</b>						
Financiamentos em Dólares (US\$):	11.550	8.392	12.318	8.891	4.169	48.033
Indexados a taxas flutuantes <sup>(2)</sup>	10.670	6.434	8.430	3.004	826	1.632
Indexados a taxas fixas	880	1.958	3.888	5.887	3.343	46.401
Taxa média a.a.	6,2%	6,4%	5,8%	5,4%	6,1%	6,6%
Financiamentos em Reais (R\$):	816	2.884	710	681	5.133	24.746
Indexados a taxas flutuantes <sup>(3)</sup>	741	706	181	181	181	21.779
Indexados a taxas fixas	75	2.178	529	500	4.952	2.967
Taxa média a.a.	9,0%	10,5%	10,6%	10,7%	10,6%	8,8%
Financiamentos em Euro (€):	73	11	-	764	136	2.221
Indexados a taxas fixas	73	11	-	764	136	2.221
Taxa média a.a.	4,6%	4,6%	-	4,6%	4,7%	4,6%
Financiamentos em Libras (£):	59	41	-	-	2.172	3.051
Indexados a taxas fixas	59	41	-	-	2.172	3.051
Taxa média a.a.	6,1%	6,1%	-	-	6,1%	6,6%
<b>Total em 31 de março de 2025</b>	<b>12.498</b>	<b>11.328</b>	<b>13.028</b>	<b>10.336</b>	<b>11.610</b>	<b>78.051</b>
Taxa média a.a.	6,9%	7,4%	7,1%	7,1%	7,6%	6,7%
<b>Total em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>15.887</b>	<b>11.538</b>	<b>14.023</b>	<b>11.096</b>	<b>11.019</b>	<b>79.863</b>
Taxa média a.a.	7,0%	7,4%	7,1%	6,9%	7,3%	6,6%

(1) Em 31 de março de 2025, o prazo médio ponderado de vencimento dos financiamentos é de 12,19 anos (12,52 anos em 31 de dezembro de 2024).

(2) Operações com indexador variável + spread fixo.

(3) Operações com indexador variável + spread fixo, conforme aplicável.

Em 31 de março de 2025, os valores justos dos financiamentos são principalmente determinados pela utilização de:

- Nível 1 - preços cotados em mercados ativos, quando aplicável, no valor de R\$ 65.054 (R\$ 69.193, em 31 de dezembro de 2024); e
- Nível 2 - método de fluxo de caixa descontado pelas taxas *spot* interpoladas dos indexadores (ou *proxies*) dos respectivos financiamentos, observadas às moedas atreladas, e pelo risco de crédito da Petrobras, no valor de R\$ 67.169 (R\$ 68.356, em 31 de dezembro de 2024).

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial é apresentada na nota explicativa 26.4.1.

O fluxo nominal (não descontado) de principal e juros dos financiamentos, por vencimento, é apresentado a seguir:

							Consolidado	
Vencimento	2025	2026	2027	2028	2029	2030 em diante	31.03.2025	31.12.2024
Principal	10.572	11.181	13.327	11.011	11.936	80.790	138.817	145.353
Juros	6.809	9.334	8.232	7.185	6.916	82.195	120.671	126.247
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>17.381</b>	<b>20.515</b>	<b>21.559</b>	<b>18.196</b>	<b>18.852</b>	<b>162.985</b>	<b>259.488</b>	<b>271.600</b>

(1) O fluxo nominal dos arrendamentos encontra-se na nota explicativa 24.

## 23.5. Linhas de crédito

							31.03.2025
Empresa	Instituição financeira	Data da abertura	Prazo	Contratado	Utilizado	Saldo	
No exterior (Valores em US\$ milhões)							
PGT BV <sup>(1)</sup>	Sindicato de Bancos	16/12/2021	16/11/2026	5.000	-	5.000	
PGT BV	Sindicato de Bancos	27/03/2019	27/02/2026	2.050	-	2.050	
<b>Total</b>				<b>7.050</b>	<b>-</b>	<b>7.050</b>	
No país							
Petrobras <sup>(2)</sup>	Banco do Brasil	23/03/2018	26/09/2030	2.000	-	2.000	
Petrobras <sup>(3)</sup>	Banco do Brasil	04/10/2018	04/09/2029	4.000	-	4.000	
Transpetro	Caixa Econômica Federal	23/11/2010	Indefinido	329	-	329	
<b>Total</b>				<b>6.329</b>	<b>-</b>	<b>6.329</b>	

(1) Em 08 de abril de 2024, houve redução de parte da linha de crédito compromissada (*Revolving Credit Facility*) para US\$ 4.110 milhões, ante US\$5.000 milhões contratados em 2021. Dessa forma, US\$5.000 milhões estarão disponíveis para saque até 16 de novembro de 2026 e US\$ 4.110 milhões estarão disponíveis para saque entre 16 de novembro de 2026 e 16 de novembro de 2028.

(2) Em 27 de dezembro de 2024, foi aditado o contrato da linha de crédito com o Banco do Brasil de R\$ 2 bilhões, alongando o prazo para 26 de setembro de 2030.

(3) Em 18 de junho de 2024, houve renovação da linha de crédito com o Banco do Brasil alongando seu prazo para 04 de setembro de 2029 e aumentando seu valor de R\$ 2 bilhões para R\$ 4 bilhões.

## 24. Arrendamentos

Os arrendamentos incluem, principalmente, unidades de produção de petróleo e gás natural, sondas de perfuração e outros equipamentos de exploração e produção, navios, embarcações de apoio, helicópteros, terrenos e edificações. A movimentação dos contratos de arrendamento reconhecidos como passivos está demonstrada a seguir:

			Consolidado
	Arrendadores no país	Arrendadores no exterior	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>33.959</b>	<b>196.082</b>	<b>230.041</b>
Remensuração/Novos contratos	2.303	25.404	27.707
Pagamentos de principal e juros	(3.393)	(8.844)	(12.237)
Encargos incorridos no período	688	2.986	3.674
Variações monetárias e cambiais	(1.317)	(14.339)	(15.656)
Ajuste acumulado de conversão	-	(66)	(66)
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>32.240</b>	<b>201.223</b>	<b>233.463</b>
Circulante			50.764
Não Circulante			182.699



## NOTAS EXPLICATIVAS

### PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Arrendadores		Consolidado
	no país	no exterior	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>32.883</b>	<b>130.748</b>	<b>163.631</b>
Remensuração/Novos contratos	2.197	6.589	8.786
Pagamentos de principal e juros <sup>(1)</sup>	(3.484)	(5.968)	(9.452)
Encargos incorridos no período	693	2.051	2.744
Variações monetárias e cambiais	458	4.171	4.629
Ajuste acumulado de conversão	-	30	30
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	<b>32.747</b>	<b>137.621</b>	<b>170.368</b>
Circulante			37.246
Não Circulante			133.122

(1) A Demonstração dos Fluxos de Caixa contempla R\$ 52 referente movimentação de passivos mantidos para venda.

Em 31 de março de 2025, o valor do passivo de arrendamento da Petrobras Controladora é de R\$ 240.109 (R\$ 237.578 em 31 de dezembro de 2024), incluindo arrendamentos e subarrendamentos com empresas investidas, principalmente da Transpetro.

O fluxo nominal (não descontado) sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos dos contratos de arrendamento, por vencimento, é apresentado a seguir:

Vencimento em	Arrendadores						Consolidado
	2025	2026	2027	2028	2029	2030 em diante	Total
Valor nominal em 31 de março de 2025	40.762	43.029	32.978	23.368	18.870	194.714	353.721
Valor nominal em 31 de dezembro de 2024	54.719	38.027	29.824	21.527	17.991	179.217	341.305

Em determinados contratos, há pagamentos variáveis e prazos inferiores a 1 ano que são reconhecidos como despesa:

	Arrendadores		Consolidado
	2025 Jan-Mar	2024 Jan-Mar	
Pagamentos variáveis	1.359	1.333	
Prazo inferior a 1 ano	10	154	
Pagamentos variáveis em relação a pagamentos fixos	11%	14%	

Em 31 de março de 2025, o valor nominal de contratos de arrendamento que ainda não tinham sido iniciados, em função dos ativos relacionados estarem em construção ou não terem sido disponibilizados para uso, representam o montante de R\$ 358.087 (R\$ 402.710 em 31 de dezembro de 2024).

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial é apresentada na nota explicativa 26.4.1.

## 25. Patrimônio líquido

### 25.1. Capital subscrito e integralizado

Em 31 de março de 2025, o capital subscrito e integralizado no valor de R\$ 205.432 está representado por 12.888.732.761 ações, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, distribuídas da seguinte forma:

	31.03.2025		31.12.2024	
	Valor	Quantidades de ações	Valor	Quantidades de ações
Ordinárias	118.621	7.442.231.382	117.208	7.442.454.142
Preferenciais	86.811	5.446.501.379	88.224	5.602.042.788
<b>Total de ações subscritas e integralizadas</b>	<b>205.432</b>	<b>12.888.732.761</b>	<b>205.432</b>	<b>13.044.496.930</b>

As ações preferenciais têm prioridade no caso de reembolso do capital, não asseguram direito de voto e não são conversíveis em ações ordinárias.

## NOTAS EXPLICATIVAS

### PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Em 29 de janeiro de 2025, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento do total de 155.764.169 ações em tesouraria, sem redução do capital social, sendo 155.541.409 ações preferenciais e 222.760 ações ordinárias. Os efeitos do cancelamento das ações no patrimônio líquido foram refletidos nas reservas de capital (R\$ 7) e de retenção de lucros (R\$ 5.563), em contrapartida à conta de ações em tesouraria, sem redução do capital social.

Em 16 de abril de 2025, a Assembleia Geral Ordinária (AGO) aprovou a proposta de atualização do Estatuto Social da companhia para refletir essa nova quantidade de ações.

## 25.2. Reservas de lucros

O quadro a seguir demonstra a composição das reservas de lucros:

	Controladora					
	Estatutárias			Incentivos fiscais	Retenção de lucros	Dividendos adicionais propostos
	Legal	Custeio dos programas de P&D	Remuneração do capital			
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2024</b>	41.086	10.272	43.871	7.499	42.023	14.204
<b>Saldos em 31 de março de 2024</b>	41.086	10.272	43.871	7.499	42.023	14.204
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2025</b>	41.086	10.272	-	8.289	26.185	9.145
Cancelamento das ações em tesouraria	-	-	-	-	(5.563)	-
<b>Saldos em 31 de março de 2025</b>	41.086	10.272	-	8.289	20.622	9.145

## 25.3. Remuneração aos acionistas

### Dividendos relativos ao exercício de 2024

Em 16 de abril de 2025, a Assembleia Geral Ordinária (AGO) aprovou os dividendos relativos ao exercício de 2024, no montante de R\$ 73.906, correspondendo a R\$ 5,73413520 por ação preferencial e ordinária em circulação. Esse valor inclui as antecipações de remuneração aos acionistas, atualizadas monetariamente pela variação da taxa Selic desde a data do pagamento até 31 de dezembro de 2024, no montante de R\$ 64.761, e o dividendo complementar de R\$ 9.145 que, em 31 de dezembro de 2024, está destacado no patrimônio líquido como dividendo adicional proposto.

Os dividendos complementares de R\$ 9.145, equivalentes a R\$ 0,70954522 por ação preferencial e ordinária em circulação, foram reclassificados do patrimônio líquido para o passivo na data da aprovação da AGO e serão pagos em duas parcelas, nos dias 20 de maio e 20 de junho de 2025 com a atualização pela taxa Selic de 31 de dezembro de 2024 até a data de cada pagamento.

### Dividendos a pagar

Em 31 de março de 2025, não há saldo de dividendos e juros sobre capital próprio (JCP) a pagar aos acionistas da controladora, conforme demonstrado na movimentação abaixo.

	Controladora	
	2025 Jan-Mar	2024 Jan-Mar
<b>Movimentação dos dividendos a pagar</b>		
Saldo inicial	16.334	16.947
Pagamento	(16.587)	(17.182)
Atualização monetária	370	336
Transferências (dividendos não reclamados)	(66)	(67)
IRRF sobre JCP e atualização monetária <sup>(1)</sup>	(51)	(34)
<b>Saldo final</b>	-	-

(1) Inclui IRRF sobre JCP deliberados em 2024 de R\$ 14 e sobre atualização monetária dos dividendos pagos em 2025 de R\$ 37.

No período de janeiro a março de 2025, a Petrobras realizou os seguintes desembolsos de dividendos:

Eventos	Data de pagamento	Provento deliberado	Atualização monetária	IRRF s/ atualização monetária	Dividendos não reclamados	Total pago
Dividendos e JCP do 3º trimestre de 2024 - Primeira parcela <sup>(1)</sup>	20/02/2025	7.773	147	(15)	(48)	7.857
Dividendos e JCP do 3º trimestre de 2024 - Segunda parcela <sup>(2)</sup>	20/03/2025	8.547	223	(22)	(26)	8.722
Pagamentos residuais de dividendos de exercícios anteriores		-	-	-	8	8
<b>Total</b>		<b>16.320</b>	<b>370</b>	<b>(37)</b>	<b>(66)</b>	<b>16.587</b>

(1) Valor bruto deliberado de R\$ 8.559, líquido de IRRF sobre JCP de R\$ 786 recolhido em 2025.

(2) Valor bruto deliberado de R\$ 8.559, líquido de IRRF sobre JCP de R\$ 12 recolhido em 2025.

## Dividendos não reclamados

Em 31 de março de 2025, o saldo dos dividendos não reclamados pelos acionistas da Petrobras representa R\$ 1.774 (R\$ 1.708 em 31 de dezembro de 2024) registrado em outros passivos circulantes, conforme nota explicativa 16. O pagamento desses dividendos não foi efetivado pela existência de pendências cadastrais de responsabilidade dos acionistas junto ao banco custodiante das ações da companhia.

	2025 Jan-Mar	Controladora 2024 Jan-Mar
<b>Movimentação dos dividendos não reclamados</b>		
Saldo inicial	1.708	1.630
Prescrição	-	(2)
Transferências (dividendos a pagar)	66	67
<b>Saldo final</b>	<b>1.774</b>	<b>1.695</b>

## 25.4. Resultado por ação

	Consolidado e Controladora 2025 Jan-Mar	2024 Jan-Mar
<b>Numerador básico e diluído - Lucro atribuível aos acionistas da Petrobras atribuído igualmente entre as classes de ações</b>		
<b>Lucro líquido do período</b>		
Ordinárias	20.330	13.652
Preferenciais	14.879	10.048
	<b>35.209</b>	<b>23.700</b>
<b>Denominador básico e diluído - Média ponderada da quantidade de ações em circulação (nº de ações)</b>		
Ordinárias	7.442.231.382	7.442.231.382
Preferenciais	5.446.501.379	5.477.508.412
	<b>12.888.732.761</b>	<b>12.919.739.794</b>
<b>Lucro básico e diluído por ação (R\$ por ação)</b>		
Ordinárias	2,73	1,83
Preferenciais	2,73	1,83

O resultado por ação básico é calculado dividindo-se o lucro do período atribuído aos acionistas da companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação. A variação na média ponderada da quantidade de ações em circulação de 2024 é decorrente do Programa de Recompra de Ações (ações preferenciais) da companhia encerrado em 4 de agosto de 2024, cujas ações foram canceladas em janeiro de 2025, conforme nota explicativa 25.1.

O resultado da ação diluído é calculado ajustando o lucro e a média ponderada da quantidade de ações levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição (instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar na emissão de ações).

Os resultados apurados, básico e diluído, apresentam o mesmo valor por ação em virtude de a Petrobras não possuir ações potenciais.

## 26. Gerenciamento de riscos financeiros

A Petrobras está exposta a uma série de riscos decorrentes de suas operações, tais como o risco relacionado aos preços de petróleo e derivados, às taxas cambiais e de juros, risco de crédito e de liquidez. A gestão de riscos corporativos insere-se no compromisso da companhia de atuar de forma ética e em conformidade com os requisitos legais e regulatórios estabelecidos nos países onde atua.

A companhia apresenta análise de sensibilidade no horizonte de aplicação de 1 ano, com exceção das operações com derivativos de commodities, para as quais é aplicado horizonte de 3 meses, em virtude da característica de curto prazo dessas transações.

Os efeitos dos instrumentos financeiros derivativos e do *hedge accounting* são demonstrados a seguir:

### 26.1. Demonstração de resultado

	Consolidado	
	Ganho/(Perda) reconhecido(a) no período	
	2025 Jan-Mar	2024 Jan-Mar
<b>Risco cambial</b>		
Cross currency Swap - CDI x US\$ - 26.4.1 (b)	162	(5)
Outros derivativos	(1)	-
Hedge de fluxo de caixa sobre exportações - 26.4.1 (a)	(4.228)	(3.452)
<b>Risco de taxa de juros</b>		
Swap - IPCA X CDI - 26.4.1 (b)	68	(100)
<b>Reconhecido em Resultado Financeiro</b>	<b>(3.999)</b>	<b>(3.557)</b>
<b>Risco de preço (derivativos de commodities)</b>		
<b>Reconhecido em Outras receitas (despesas) operacionais líquidas</b>	<b>10</b>	<b>25</b>
<b>Total</b>	<b>(3.989)</b>	<b>(3.532)</b>

O efeito no resultado dos derivativos reflete as operações em aberto e as operações encerradas ao longo do período.

### 26.2. Demonstração de resultados abrangentes

	Consolidado	
	Ganho/(Perda) reconhecido(a) no período	
	2025 Jan-Mar	2024 Jan-Mar
<b>Hedge accounting</b>		
Hedge de fluxo de caixa sobre exportações - 26.4.1 (a)	33.168	(6.514)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(11.277)	2.215
<b>Total</b>	<b>21.891</b>	<b>(4.299)</b>

### 26.3. Balanço patrimonial

#### Ativos e passivos

	Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024
<b>Valor justo da posição Ativa (Passiva)</b>		
Operações com derivativos em aberto	(244)	(624)
Operações com derivativos encerradas e não liquidadas financeiramente	(71)	6
<b>Total reconhecido no balanço patrimonial</b>	<b>(315)</b>	<b>(618)</b>
Outros ativos (nota explicativa 16)	508	181
Outros passivos (nota explicativa 16)	(823)	(799)

O detalhamento das posições com derivativos em aberto mantidas pela companhia, que representa sua exposição a riscos, está apresentado a seguir:

					Hierarquia do valor justo	Consolidado
	Valor nominal		Valor Justo			Vencimento
	Posição Ativa (Passiva)					
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024		
Derivativos não designados como <i>Hedge accounting</i>						
Risco cambial						
Cross currency swap – CDI x US\$ <sup>(1)</sup>	US\$ 488	US\$ 488	(559)	(650)	Nível 2	2029
Contrato a termo – Venda/Câmbio (BRL/USD) <sup>(1)</sup>	US\$ 8	US\$ 20	-	1	Nível 2	2025
Risco de taxa de juros						
Swap – IPCA X CDI	3.008	3.008	283	108	Nível 2	2029/2034
Risco de preço						
Contratos Futuros – petróleo e derivados <sup>(2)</sup>	(201)	(1.450)	31	(83)	Nível 1	2025
Swap – Óleo de soja <sup>(3)</sup>	-	-	1	-	Nível 2	2025
Total de operações com derivativos em aberto			(244)	(624)		

(1) Valores em US\$ (dólares) representam milhões das respectivas moedas.

(2) Valor nominal em mil bbl.

(3) Valor nominal em mil toneladas (operações da controlada PBIQ).

Operações com derivativos comerciais exigem garantias, registradas em outros ativos e passivos:

	Consolidado	
	Garantias dadas (recebidas) como colaterais	
	31.03.2025	31.12.2024
Derivativos de commodities	229	426

## Patrimônio líquido

	Consolidado	
	Perda acumulada em outros resultados abrangentes	
	31.03.2025	31.12.2024
<i>Hedge accounting</i>		
Hedge de fluxo de caixa sobre exportações - 26.4.1 (a)	(64.926)	(98.094)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22.076	33.353
<b>Total</b>	<b>(42.850)</b>	<b>(64.741)</b>

## 26.4. Risco de mercado

### 26.4.1. Gerenciamento de risco cambial

#### a) Hedge de fluxo de caixa envolvendo as exportações futuras da companhia

A companhia utiliza o *hedge accounting* para o risco decorrente das variações cambiais de "exportações futuras altamente prováveis" (item protegido) e as variações cambiais de proporções de certas obrigações em dólares (instrumentos de proteção).

Os valores de referência, a valor presente, dos instrumentos de proteção em 31 de março de 2025, além da expectativa de reclassificação para o resultado do saldo da variação cambial acumulada no patrimônio líquido em períodos futuros, tomando como base uma taxa R\$/US\$ de 5,7422, são apresentados a seguir:

## NOTAS EXPLICATIVAS

### PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

				Valor de referência (a valor presente) dos instrumentos de proteção em 31 de março de 2025	
Instrumento de <i>hedge</i>	Objeto de <i>hedge</i>	Tipo de risco protegido	Período de proteção	US\$ milhões	R\$
Variações cambiais de proporções de fluxos de caixa de instrumentos financeiros não derivativos	Variações cambiais das exportações mensais futuras altamente prováveis	Cambial - taxa Spot R\$ x US\$	De abr/2025 a mar/2035	68.787	394.986
<b>Movimentação do valor de referência (principal e juros)</b>				<b>US\$ milhões</b>	<b>R\$</b>
Designação em 31 de dezembro de 2024				65.900	408.073
Novas designações, revogações e redesignações				8.842	51.444
Realização por exportações				(2.757)	(16.364)
Amortização de endividamento				(3.198)	(18.748)
Variação cambial				-	(29.419)
<b>Designação em 31 de março de 2025</b>				<b>68.787</b>	<b>394.986</b>
<b>Valor nominal dos instrumentos de <i>hedge</i> (financiamentos e passivos de arrendamento) designados em 31 de março de 2025</b>				<b>90.414</b>	<b>519.177</b>

No período de janeiro a março de 2025, foi reconhecido um ganho cambial de R\$ 479 referente à inefetividade na linha de variação cambial (perda cambial de R\$ 39 no período de janeiro a março de 2024).

As exportações futuras designadas como objetos de proteção nas relações de *hedge* de fluxo de caixa representam, em média, 74,37% das exportações futuras altamente prováveis.

A seguir é apresentada a variação cambial acumulada, registrada no patrimônio líquido, a ser realizada pelas exportações futuras:

	2025 Jan-Mar	2024 Jan-Mar
<b>Saldo inicial</b>	<b>(98.094)</b>	<b>(28.833)</b>
Reconhecido no patrimônio líquido	28.940	(9.966)
Transferido para resultado por realização	4.228	3.452
<b>Outros resultados abrangentes</b>	<b>33.168</b>	<b>(6.514)</b>
<b>Saldo final</b>	<b>(64.926)</b>	<b>(35.347)</b>

Alterações das expectativas de realização de preços e volumes de exportação em futuras revisões dos planos de negócios podem vir a determinar necessidade de reclassificações adicionais de variação cambial acumulada no patrimônio líquido para resultado. Uma análise de sensibilidade com preço médio do petróleo Brent mais baixo em US\$ 10/barril que o considerado na última revisão do PN 25-29, não indicaria a necessidade de reclassificação da variação cambial registrada no patrimônio líquido para o resultado.

A expectativa anual de realização do saldo de variação cambial acumulada no patrimônio líquido em 31 de março de 2025 é demonstrada a seguir:

	2025	2026	2027	2028	2029	2030 em diante	Consolidado Total
Expectativa de realização	(9.705)	(13.513)	(14.099)	(10.319)	(8.601)	(8.689)	(64.926)

## b) Instrumentos financeiros derivativos não designados como *hedge accounting*

A Petrobras contratou em 2019 operações de derivativos com o objetivo de se proteger de exposição decorrente da 1ª série da 7ª emissão de debêntures, com operações de swap de juros IPCA x CDI, com vencimento em setembro de 2029 e setembro de 2034, e operações de cross-currency swap CDI x Dólar, com vencimentos em setembro de 2024 e setembro de 2029. Em setembro de 2024, o valor nocional do cross-currency swap vencido foi de US\$ 241 milhões.

A metodologia utilizada para cálculo do valor justo desta operação de swap consiste em calcular o valor futuro das operações, utilizando as taxas acordadas em cada contrato e as projeções das curvas de DI, cupom IPCA e cupom cambial, descontando a valor presente pela taxa livre de risco. As curvas são obtidas na Bloomberg com base nos contratos futuros negociados na bolsa.

Em seguida, a marcação a mercado é ajustada ao risco de crédito das instituições financeiras, que não é relevante em volume financeiro, considerando que a companhia utiliza bancos de primeira linha.

Alterações das curvas futuras de juros (CDI) podem trazer impactos no resultado da companhia, em função do valor de mercado desses contratos de swap. Na elaboração da análise de sensibilidade nas curvas futuras de taxa de juros, o choque paralelo nesta curva foi estimado em função do prazo médio de vencimento dos swaps e da metodologia sobre o horizonte de aplicação da sensibilidade, citada anteriormente, que resultou em impacto de 594 BP (basis points) na taxa de juros estimada. O efeito desta análise de sensibilidade, mantendo-se todas as demais variáveis constantes, está apresentada na tabela a seguir:

Instrumento	Consolidado
	Cenário razoavelmente possível (67)
Swap CDI x US\$	

### c) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial

As análises de sensibilidade abrangem apenas a variação cambial e mantém todas as demais variáveis constantes. O cenário considerado provável é referenciado por fonte externa, boletim Focus e Thomson Reuters, com base no câmbio previsto para o fechamento do próximo ano, conforme a seguir:

- Dólar x real - desvalorização do real em 2,75%;
- Euro x dólar - desvalorização do euro em 1,9%; e
- Libra x dólar - desvalorização da libra em 1,4%.

O cenário razoavelmente possível possui as mesmas referências e considera a desvalorização de 20% do câmbio de fechamento do trimestre (risco) em relação à moeda de referência durante o período analisado à exceção dos saldos de ativos e passivos em moeda estrangeira de controladas no exterior, quando realizados em moeda equivalente às suas respectivas moedas funcionais.

Risco	Instrumentos	Exposição		Cenário provável	Consolidado
		Em milhões de US\$	R\$		Cenário razoavelmente possível
Dólar / real	Ativos	4.958	28.469	782	5.694
	Passivos	(114.681)	(658.523)	(18.097)	(131.705)
	Câmbio - cross currency swap	(488)	(2.804)	(77)	(561)
	Hedge de fluxo de caixa sobre exportações	68.787	394.986	10.855	78.997
	<b>Dólar/real</b>	<b>(41.424)</b>	<b>(237.872)</b>	<b>(6.537)</b>	<b>(47.575)</b>
Euro / dólar	Ativos	981	5.631	107	1.126
	Passivos	(1.578)	(9.062)	(172)	(1.812)
	<b>Euro/dólar</b>	<b>(597)</b>	<b>(3.431)</b>	<b>(65)</b>	<b>(686)</b>
Libra / dólar	Ativos	939	5.394	76	1.079
	Passivos	(1.853)	(10.642)	(149)	(2.128)
	<b>Libra/dólar</b>	<b>(914)</b>	<b>(5.248)</b>	<b>(73)</b>	<b>(1.049)</b>
Outros <sup>(1)</sup>	Ativos	18	105	30	(15)
	Passivos	(52)	(296)	(13)	(59)
	<b>Outros</b>	<b>(34)</b>	<b>(191)</b>	<b>17</b>	<b>(74)</b>
<b>Total</b>		<b>(42.969)</b>	<b>(246.742)</b>	<b>(6.658)</b>	<b>(49.384)</b>

(1) Libra/real, Euro/real e Peso/dólar.

## 26.4.2. Gerenciamento de risco de preços – petróleo, derivados e outras commodities

A Petrobras tem preferência pela exposição ao ciclo de preços à realização sistemática de proteção das operações de compra ou venda de mercadorias, cujo objetivo seja atender suas necessidades operacionais, com utilização de instrumentos financeiros derivativos. Entretanto, condicionada à análise do ambiente de negócios e das perspectivas de realização do Plano de Negócios, a execução de estratégia de proteção ocasional com derivativos pode ser aplicável.

A companhia, utilizando seus ativos, posições e conhecimento proprietário e de mercado oriundos de suas operações no Brasil e no exterior, busca capturar oportunidades de mercado por meio de compra e venda de petróleo e derivados, as quais podem ocasionalmente ser otimizadas com a utilização de instrumentos derivativos de commodities para gestão do risco de preço, de forma segura e controlada.

Na análise de sensibilidade dos derivativos de commodities, o cenário provável utiliza referências externas à companhia, de amplo uso no apreamento de cargas no mercado de petróleo, derivados e gás natural, que levam em consideração o preço de fechamento do ativo em 31 de março de 2025, e desta forma, considera-se que não há variação do resultado das operações em aberto nesse cenário. O razoavelmente possível reflete o efeito potencial no resultado das operações em aberto, considerando uma variação no preço de fechamento igual a 20%. Para simular os cenários mais desfavoráveis, a variação foi aplicada para cada grupo de produto de acordo com a posição das operações em aberto: queda de preço para posições compradas e alta para posições vendidas.

Risco	Operações	Cenário provável	Consolidado Cenário razoavelmente possível
Derivativos não designados como <i>Hedge accounting</i>			
Petróleo e Derivados - Flutuação dos Preços	Contratos Futuros e a Termo (Swap)	-	(506)
Óleo de soja - Flutuação dos Preços	Contratos Futuros e a Termo (Swap)	-	-
Câmbio - Desvalorização do R\$ frente ao US\$	Contratos a termo	-	(5)
<b>Total</b>		-	<b>(511)</b>

As posições com derivativos de commodities estão apresentadas na nota explicativa 26.3.

## 26.4.3. Gerenciamento de risco de taxa de juros

A companhia preferencialmente não utiliza instrumentos financeiros derivativos para gerenciar a exposição às flutuações das taxas de juros, pois não acarretam impactos relevantes, exceto em situações específicas apresentadas por controladas da Petrobras.

Na análise de sensibilidade de risco de taxa de juros, o cenário provável significa o valor a ser desembolsado pela Petrobras com o pagamento de juros referentes às dívidas com taxa de juros flutuantes em 31 de março de 2025. O valor do cenário razoavelmente possível significa o desembolso caso ocorra uma variação de 40% nessas taxas de juros, mantendo-se todas as demais variáveis constantes.

Risco	Cenário provável	Cenário razoavelmente possível
SOFR 3M <sup>(1)</sup>	511	662
SOFR 6M <sup>(1)</sup>	425	504
SOFR O/N <sup>(1)</sup>	806	1.128
CDI	2.967	4.153
TR	25	35
TJLP	336	470
IPCA	400	560
<b>Total</b>	<b>5.470</b>	<b>7.512</b>

(1) Representa a Secured Overnight Funding Rate.



## **26.5. Gerenciamento de risco de liquidez**

A possibilidade de insuficiência de caixa, para liquidar as obrigações nas datas previstas, é gerenciada pela companhia rotineiramente. O risco de liquidez também é mitigado ao se definir parâmetros de referência para a gestão do caixa e das aplicações financeiras e ao analisar periodicamente os riscos do fluxo de caixa projetado, quantificando por meio de simulações de Monte Carlo os seus principais fatores de risco, tais como preço de petróleo, taxa de câmbio, preços internacionais de gasolina e diesel, entre outros. Dessa forma, é possível dimensionar a necessidade de disponibilidades financeiras para a continuidade operacional e a execução do Plano de Negócios.

Nesse contexto, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Petrobras mesmo que apresentem capital circulante líquido negativo, não comprometem a sua liquidez.

Adicionalmente, a companhia mantém linhas de crédito compromissadas (*revolving credit facilities*) contratadas como reserva de liquidez em situações adversas, conforme nota explicativa 23.5, e avalia regularmente as condições do mercado e pode realizar transações de recompra de seus títulos ou de suas subsidiárias no mercado de capitais internacional, por diversos meios, incluindo ofertas de recompra, resgates de títulos e/ou operações em mercado aberto, desde que estejam em linha com a estratégia de gerenciamento de passivos da companhia, que visa a melhoria do perfil de amortização e do custo da dívida.

Os fluxos de caixa esperados dos financiamentos, passivo de arrendamento da companhia são apresentados nas notas explicativas 23.4 e 24, respectivamente.

## **26.6. Gerenciamento de risco de crédito**

A política de gestão de risco de crédito visa minimizar a possibilidade de não recebimento de vendas efetuadas e de valores aplicados, depositados ou garantidos por instituições financeiras e de contrapartes, mediante análise, concessão e gerenciamento dos créditos, utilizando parâmetros quantitativos e qualitativos adequados a cada um dos segmentos de mercado de atuação.

Em 31 de março de 2025, os ativos financeiros de caixa e equivalentes de caixa e de títulos e valores mobiliários não estão vencidos e não têm evidências de perdas de crédito material no período de janeiro a março de 2025. Tais ativos possuem valores justos equivalentes que não diferem significativamente de seus valores contábeis.

O efeito das avaliações do risco de crédito das contas a receber de clientes está disponível nas notas explicativas 9.2 e 9.3, que apresentam as perdas de crédito esperadas.

## **27. Partes relacionadas**

A companhia possui uma política de Transações com Partes Relacionadas revisada e aprovada pelo Conselho de Administração, conforme disposto no Estatuto Social da Petrobras.

A política também visa a garantir a adequada e diligente tomada de decisões por parte da administração da companhia.

## NOTAS EXPLICATIVAS

### PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

## 27.1. Transações comerciais por operação com empresas do sistema (controladora)

	31.03.2025			31.12.2024		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
<b>Ativo</b>						
Contas a receber						
Contas a receber, principalmente por vendas	14.780	75	14.855	30.075	100	30.175
Dividendos a receber	322	-	322	363	-	363
Valores vinculados à construção de gasoduto	-	778	778	-	887	887
Outras operações	36	235	271	38	251	289
Adiantamentos a fornecedores	120	1.402	1.522	133	1.409	1.542
<b>Total</b>	<b>15.258</b>	<b>2.490</b>	<b>17.748</b>	<b>30.609</b>	<b>2.647</b>	<b>33.256</b>
<b>Passivo</b>						
Arrendamentos <sup>(1)</sup>	(2.772)	(901)	(3.673)	(2.464)	(1.748)	(4.212)
Operações de mútuo	(1.220)	(99.626)	(100.846)	(763)	(111.782)	(112.545)
Pré pagamento de exportação	(70.375)	(243.147)	(313.522)	(57.300)	(288.871)	(346.171)
Fornecedores (nota explicativa 11)	(8.424)	-	(8.424)	(9.461)	-	(9.461)
Compras de petróleo, derivados e outras	(7.332)	-	(7.332)	(8.463)	-	(8.463)
Afretamento de plataformas	(277)	-	(277)	(333)	-	(333)
Adiantamentos de clientes	(815)	-	(815)	(616)	-	(616)
Outros	-	-	-	(49)	-	(49)
<b>Total</b>	<b>(82.791)</b>	<b>(343.674)</b>	<b>(426.465)</b>	<b>(69.988)</b>	<b>(402.401)</b>	<b>(472.389)</b>

(1) Inclui valores referentes às operações de arrendamentos e subarrendamentos com empresas do sistema requeridos pelo IFRS 16 / CPC 06 (R2) - Arrendamentos.

	2025	2024
	Jan-Mar	Jan-Mar
<b>Resultado</b>		
Receitas, principalmente de vendas	33.721	32.455
Variações monetárias e cambiais líquidas <sup>(2)</sup>	14.820	(5.896)
Receitas (despesas) financeiras líquidas <sup>(2)</sup>	(8.568)	(5.919)
<b>Total - Receitas (Despesas)</b>	<b>39.973</b>	<b>20.640</b>

(2) Inclui os valores de R\$ 78 de variação cambial ativa e R\$ 82 de despesa financeira referentes às operações de arrendamentos e subarrendamentos requeridos pelo IFRS 16 / CPC 06 (R2) (R\$ 38 de variação cambial passiva e R\$ 127 de despesa financeira para o período de janeiro a março de 2024).

## 27.2. Taxas anuais de operações de mútuo

	Controladora	
	Passivo	
	31.03.2025	31.12.2024
De 7,01 a 8%	(39.157)	(42.676)
De 8,01 a 9%	(61.689)	(69.869)
<b>Total</b>	<b>(100.846)</b>	<b>(112.545)</b>

## 27.3. Fundo de investimento em direitos creditórios não padronizados (FIDC-NP)

A controladora mantém recursos investidos no FIDC-NP que são destinados, preponderantemente, à aquisição de direitos creditórios performados e/ou não performados de operações realizadas por afiliadas. Os valores investidos estão registrados em contas a receber.

As cessões de direitos creditórios, performados e não performados, estão registradas como financiamentos no passivo circulante.

	Controladora	
	Passivo	
	31.03.2025	31.12.2024
Contas a receber, líquidas (nota explicativa 9.1)	66.862	82.951
Cessões de direitos creditórios (nota explicativa 23.1)	(76.598)	(85.021)

## NOTAS EXPLICATIVAS

### PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	2025	2024
	Jan-Mar	Jan-Mar
Receita financeira FIDC-NP	2.073	957
Despesa financeira FIDC-NP	(2.076)	(818)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(3)</b>	<b>139</b>

## 27.4. Garantias

A Petrobras tem como procedimento conceder garantias às suas subsidiárias e controladas para algumas operações financeiras realizadas no Brasil e no exterior. As operações financeiras realizadas por estas subsidiárias e garantidas pela Petrobras apresentam o saldo de R\$ 91.435 a liquidar em 31 de março de 2025 (R\$ 99.132 em 31 de dezembro de 2024).

As garantias oferecidas pela Petrobras, principalmente fidejussórias, não remuneradas, são efetuadas com base em cláusulas contratuais que suportam as operações financeiras entre as subsidiárias/controladas e terceiros, garantindo assunção do cumprimento de obrigação de terceiro, caso o devedor original não o faça.

## 27.5. Transações com empreendimentos em conjunto, coligadas, entidades governamentais e fundos de pensão

A companhia realiza, e espera continuar a realizar, negócios no curso normal de várias transações com seus empreendimentos em conjunto, coligadas, fundos de pensão, bem como com seu acionista controlador, o governo federal brasileiro, que inclui transações com os bancos e outras entidades sob o seu controle, tais como financiamentos e serviços bancários, gestão de ativos e outras.

As transações significativas resultaram nos seguintes saldos:

	31.03.2025		Consolidado 31.12.2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas				
Empresas do setor petroquímico	401	34	401	8
Outros empreendimentos controlados em conjunto e coligadas	315	128	325	90
<b>Subtotal</b>	<b>716</b>	<b>162</b>	<b>726</b>	<b>98</b>
Entidades governamentais				
Títulos públicos federais	5.706	-	6.898	-
Bancos controlados pela União Federal	79.198	18.524	74.496	16.563
União Federal <sup>(1)</sup>	-	1.402	-	6.476
Pré-Sal Petróleo S.A. – PPSA	-	442	-	490
Outros	1.260	997	1.454	529
<b>Subtotal</b>	<b>86.164</b>	<b>21.365</b>	<b>82.848</b>	<b>24.058</b>
Petros	280	1.209	272	1.450
<b>Total</b>	<b>87.160</b>	<b>22.736</b>	<b>83.846</b>	<b>25.606</b>
Circulante	8.876	2.896	9.639	8.557
Não circulante	78.284	19.840	74.207	17.049

(1) Inclui valores de arrendamentos.

A seguir é apresentado o efeito no resultado das transações significativas:

	2025 Jan-Mar	Consolidado 2024 Jan-Mar
<b>Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas</b>		
Empresas do setor petroquímico	4.751	4.094
Outros empreendimentos controlados em conjunto e coligadas	65	98
<b>Subtotal</b>	<b>4.816</b>	<b>4.192</b>
<b>Entidades governamentais</b>		
Títulos públicos federais	174	229
Bancos controlados pela União Federal	(262)	78
União Federal	(147)	(140)
Pré-Sal Petróleo S.A. – PPSA	(1.484)	47
Outros	(388)	(31)
<b>Subtotal</b>	<b>(2.107)</b>	<b>183</b>
Petros	(23)	(24)
<b>Total - Receitas (Despesas)</b>	<b>2.686</b>	<b>4.351</b>
Receitas, principalmente de vendas	4.783	4.163
Compras e serviços	-	13
Receitas (despesas) operacionais	(1.870)	(23)
Variações monetárias e cambiais líquidas	(88)	(135)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(139)	333
<b>Total - Receitas (Despesas)</b>	<b>2.686</b>	<b>4.351</b>

O passivo com planos de pensão dos empregados da companhia e geridos pela Fundação Petros, que inclui os instrumentos de dívidas, está apresentado na nota explicativa 13.

## 27.6. Remuneração dos membros chave da administração

As remunerações totais dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva da Petrobras Controladora têm por base as diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST, do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, e pelo Ministério de Minas e Energia, sendo apresentadas a seguir:

	Jan-Mar/2025			Controladora Jan-Mar/2024		
	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Total	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Total
Salários e benefícios	4,3	0,3	4,6	4,2	0,3	4,5
Encargos sociais	1,2	0,1	1,3	1,1	0,1	1,2
Previdência complementar	0,4	-	0,4	0,3	-	0,3
<b>Remuneração total</b>	<b>5,9</b>	<b>0,4</b>	<b>6,3</b>	<b>5,6</b>	<b>0,4</b>	<b>6,0</b>
<b>Remuneração total - pagamento realizado <sup>(1)</sup></b>	<b>6,0</b>	<b>0,4</b>	<b>6,4</b>	<b>5,6</b>	<b>0,4</b>	<b>6,0</b>
Número de membros – média mensal no período	9,00	11,00	20,00	9,00	11,00	20,00
Número de membros remunerados – média mensal no período	9,00	8,00	17,00	9,00	7,00	16,00

(1) Inclui em Diretoria Executiva a remuneração variável para os Administradores.

No período de janeiro a março de 2025, a despesa consolidada com a remuneração total de diretores e conselheiros totalizou R\$ 16,56 (R\$ 12,80 no período de janeiro a março de 2024).

A remuneração dos membros dos Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração deve ser considerada à parte do limite global da remuneração fixado para os administradores, ou seja, os valores percebidos não são classificados como remuneração dos administradores.

Os membros do Conselho de Administração que participarem dos Comitês de Auditoria Estatutários renunciam à remuneração de Conselheiro de Administração, conforme estabelece o art. 38, § 8º, do Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016, e fizeram jus a uma remuneração total de R\$ 475 mil no período de janeiro a março de 2025 (R\$ 561 mil, considerando os encargos sociais). No período de janeiro a março de 2024, a remuneração acumulada no período foi de R\$ 462 mil (R\$ 549 mil, considerando os encargos sociais).

## NOTAS EXPLICATIVAS

### PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Em 16 de abril de 2025, a Assembleia Geral Ordinária fixou a remuneração dos administradores (Diretoria Executiva e Conselho de Administração) em até R\$ 47,57 como limite global de remuneração a ser paga no período compreendido entre abril de 2025 e março de 2026 (R\$ 43,21 no período compreendido entre abril de 2024 e março de 2025, fixado em 25 de abril de 2024).

## 28. Informações complementares à demonstração dos fluxos de caixa

	2025	Consolidado 2024
	Jan-Mar	Jan-Mar
Valores pagos durante o período		
Imposto de renda retido na fonte de terceiros	2.488	1.795
Transações que não envolvem caixa		
Aquisição de imobilizado a prazo	2.341	105
Arrendamentos	28.645	9.451
Constituição de provisão para desmantelamento de áreas	34	314
Utilização de créditos fiscais e depósitos judiciais para pagamento de contingência	194	185
Earnout dos campos de Atapu e Sépia	403	237

### 28.1. Reconciliação da depreciação com demonstração dos fluxos de caixa

	2025	Consolidado 2024
	Jan-Mar	Jan-Mar
Depreciação e depleção no Imobilizado	22.926	19.489
Amortização no Intangível	169	169
	23.095	19.658
Depreciação de direito de uso - recuperação de PIS/COFINS	(242)	(225)
Parcela capitalizada da depreciação	(3.877)	(2.785)
<b>Depreciação, depleção e amortização na DFC e DVA</b>	<b>18.976</b>	<b>16.648</b>

## 29. Eventos subsequentes

### Dividendos e JCP relativos ao primeiro trimestre de 2025

Em 12 de maio de 2025, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos e JCP intercalares de R\$ 11.718 (R\$ 0,90916619 por ação preferencial e ordinária em circulação), com base nas informações financeiras intermediárias do período findo em 31 de março de 2025, considerando a aplicação da fórmula da Política de Remuneração aos Acionistas, conforme quadro a seguir:

	Data de aprovação do CA	Data da posição acionária	Valor por ação PN e ON (R\$)	Controladora Valor
Dividendos intercalares	12.05.2025	02.06.2025	0,30844749	3.975
JCP intercalares	12.05.2025	02.06.2025	0,60071870	7.743
<b>Total dos dividendos e JCP intercalares</b>			<b>0,90916619</b>	<b>11.718</b>

Esses dividendos e JCP serão pagos em duas parcelas iguais de R\$ 5.859, nos dias 20 de agosto de 2025 e 22 de setembro de 2025. Os valores serão atualizados pela variação da taxa Selic, desde a data do efetivo pagamento de cada parcela até o final do exercício social, em 31 de dezembro de 2025, e serão descontados da remuneração que vier a ser distribuída aos acionistas no encerramento do exercício de 2025.

### 30. Correlação entre as notas explicativas de 31 de dezembro de 2024 e 31 de março de 2025

Títulos das notas explicativas	Números das notas explicativas	
	Anual de 2024	ITR do 1T-2025
Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras	2	1
Práticas contábeis materiais	3	2
Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários	8	3
Receita de vendas	9	4
Custos e despesas por natureza	10	5
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	11	6
Resultado financeiro líquido	12	7
Informações por Segmento	13	8
Contas a receber	14	9
Estoques	15	10
Fornecedores	16	11
Tributos	17	12
Benefícios a empregados	18	13
Processos judiciais e contingências	19	14
Provisão para desmantelamento de áreas	20	15
Outros ativos e passivos	21	16
Imobilizado	23	17
Intangível	24	18
Redução ao valor recuperável dos ativos ( <i>Impairment</i> )	25	19
Atividades de exploração e avaliação de reserva de petróleo e gás	26	20
Vendas de ativos e outras operações com ativos	29	22
Financiamentos	30	23
Arrendamentos	31	24
Patrimônio líquido	32	25
Gerenciamento de riscos	33	26
Partes relacionadas	34	27
Informações complementares à demonstração do fluxo de caixa	35	28
Eventos subsequentes	36	29

As notas explicativas do relatório anual de 2024, que foram suprimidas no ITR de 31 de março de 2025 pelo fato de não apresentarem alterações relevantes e/ou não serem aplicáveis às informações financeiras intermediárias, são as seguintes:

Títulos das notas explicativas	Números das notas explicativas
A companhia e suas operações	1
Estimativas contábeis e julgamentos relevantes	4
Mudanças climáticas	5
Novas normas e interpretações	6
Gestão de Capital	7
"Operação Lava Jato" e seus reflexos na companhia	22
Parcerias em atividades de exploração e produção	27

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, a presidente e os diretores da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida República do Chile, 65, Rio de Janeiro, RJ, inscrita no CNPJ sob nº 33.000.167/0001-01, declaram que as demonstrações financeiras foram elaboradas nos termos da lei ou do estatuto social e que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as informações financeiras intermediárias da Petrobras do período findo em 31 de março de 2025;

(ii) reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no relatório de revisão da KPMG Auditores Independentes Ltda., relativamente às informações financeiras intermediárias da Petrobras do período findo em 31 de março de 2025.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 2025.

**Magda Maria de Regina Chambriard**

Presidente

**Renata Faria Rodrigues Baruzzi Lopes**

Diretora Executiva de Engenharia, Tecnologia e Inovação

**Clarice Coppetti**

Diretora Executiva de Assuntos Corporativos

**Ricardo Wagner de Araújo**

Diretor Executivo de Governança e Conformidade

**Claudio Romeo Schlosser**

Diretor Executivo de Logística, Comercialização e Mercados

**Sylvia Maria Couto dos Anjos**

Diretora Executiva de Exploração e Produção

**Fernando Sabbi Melgarejo**

Diretor Executivo Financeiro e de Relacionamento com Investidores

**William França da Silva**

Diretor Executivo de Processos Industriais e Produtos

**Mauricio Tiomno Tolmasquim**

Diretor Executivo de Transição Energética e Sustentabilidade



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro  
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Telefone +55 (21) 2207-9400  
kpmg.com.br

## **Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR**

Ao Conselho de Administração e Acionistas da  
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras  
Rio de Janeiro - RJ

### **Introdução**

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.





### **Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas**

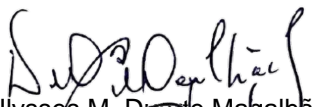
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### **Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado**

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

  
Ulysses M. Duarte Magalhães  
Contador CRC RJ-092095/O-8